JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO V – N.o 54 – AGOSTO DE 1986 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO 14 • AVENÇA 25$00 • Porte Pago

EDITORIAL

UM SONHO BENÉFICO

Os sonhadores são geralmente tidos por pessoas irrealistas, incapazes de empreenderem e levarem a cabo qualquer iniciativa de vulto. Mas bem vistas as coisas, não parece justo nem verdadeiro pensar assim, generalizando indiscriminadamente.

Todas as grandes realizações e obras que mais honram a humanidade — no campo da fé, da ciência ou da arte — tiveram atrás de si sonhos generosos e ideais elevados. E é por isso que, apesar das aparências e contra a tentação cada vez maior do desânimo face às dificuldades da hora presente, *devemos optar por continuar sonhando*

Nesta linha de ideias, haveria um sonho benéfico que a todo o custo deveríamos teimar em tornar realidade. Poderíamos expô-lo em poucas perguntas:

"E se os nossos MCS (TV, rádio, cinema, imprensa...) fizessem, ao menos por algum tempo, a experiência singular de inverter a escala de valores e prioridades por que se costumam reger e *começassem decididamente.*

— a exaltar menos a economia e o hedonismo, e mais a ética e a moral?

— a dar menos relevo à perversão e ao crime, e a pôr mais em destaque o desinteresse e a beneficência?

— a apresentar menos exemplos de adultérios e divórcios, e mais modelos vivos de fidelidade conjugal e de amor à família?

— a dar menos publicidade às desavenças e discórdias, e mais espaço aos gestos de amor que constroem a paz e às tentativas de reconciliação que afastam as guerras?

— a proscrever o exibicionismo vaidoso e o luxo desmedido, e a fazer apreciar mais a discreção, a simplicidade e a austeridade de vida?

— a publicitar menos o lucro fácil, cuja lógica é a do atropelo das pessoas e consciências, e a dar mais importância à honestidade nos negócios e nas relações?

Que aconteceria realmente se viesse a dar-se esta viragem positiva, que por enquanto nos parece um sonho irrealizável e inatingível?

Pode ser que acontecesse — aconteceria certamente! — que depois de nos termos deixado embalar pelo sonho, acordássemos subitamente numa realidade nova, num mundo positivamente transformado:

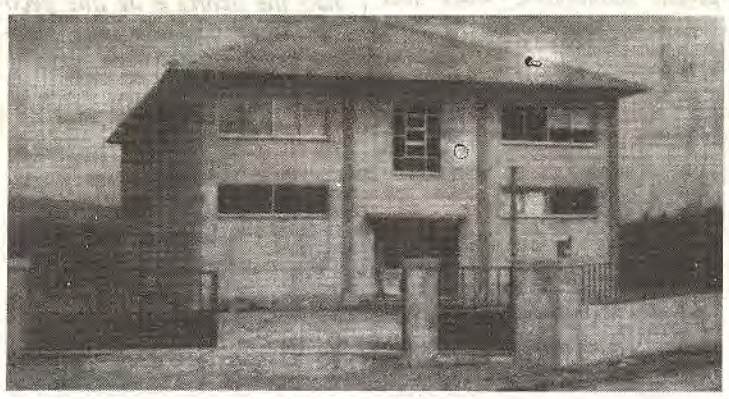
... um mundo mais cristão, e por isso mesmo, mais respeitador dos verdadeiros direitos e valores do homem, um mundo mais fraterno e fecundo, um mundo muito mais viável e feliz!

M.I.A.C.

DA EMPRESA HIDROELÉCTRICA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Á EDP-ELECTRICIDADE DE PORTUGAL

UM PERCURSO DE 58 ANOS COM ALGUNS ACIDENTES

Tudo se conjuga no presente para que num futuro próximo, e em obediência a uma prescrição governamental seja concluida em pormenor a transferência da concessão da exploração de energia eléctrica, de baixa e alta tensão, da Federação de Municípios do Distrito de Leiria para a EDP — Electricidade de Portugal. O concelho de Figueiró dos Vinhos, cuja Câmara foi das mais entusiastas na fundação da Federação, porque só assim seria possível arrancar as aldeias da escuridão em que se encontravam, passa agora a receber a energia eléctrica directamente do fabricante, como se diria em linguagem comercial. Para melhor ou para pior, só o tempo, grande mestre nos dirá. Fazemos votos para que não seja o caso tantas vezes verificado em que o intermediário vende mais barato que o fabricante devido aos descontos de quantidade. De qualquer maneira, nesta hora de transferência de poderes e cessão da actividade da Federação queremos deixar aqui uma saudação aos gestores, funcionários técnicos e administrativos e a todos os empregados em geral pela diligência e saber postos ao serviço do conselho, esperando que esses predicados se verifiquem ao serviço da nova concessionária deste serviço público de vital importância.



Sede dos Serviços de electricidade inaugurada em 24 de Junho de 1983

Foi há 58 anos que pela primeira vez Figueiró teve luz eléctrica, quando na região só Castanheira de Pêra, muito industrializada se tinha antecipado. A iniciativa ficou a dever-se ao dinamismo do Tenente Carlos Rodrigues Manata, então Alferes, e ao apoio moral e financeiro de Joaquim Araújo Lacerda Junior que a ele se associou para fundação da Empresa Hidroeléctrica de Figueiró dos Vinhos.

A central da Lapa da Moura em altura de descarga da represa observando-se a formosa cascata natural

O PRIMEIRO ACIDENTE DO PERCURSO

Era dia do concelho. Autoridades distritais, civis e militares eram aguardadas junto da cabine, ali na rua do Carmo junto ao antigo celeiro, perto de outra que a substituiu e agora está para demolição. Andavam foguetes no ar. A alegria era esfuziante, mas durou poucas horas. Não tardou muito tempo para que a vila voltasse às trevas. A represa da Lapa da Moura, assente no rochedo não resistira ao peso da água, era uma falha técnica.

Mas o desânimo não venceu os homens e passadas três semanas a luz voltou com a barragem que agora serve para abastecimento de água à vila quando falta a de mina ou de nível que são de melhor qualidade.

REFORÇO NECESSSÁRIO

A central era alimenta-

Cont. na Pág. 8

FOI HÁ 25 ANOS NO VALE DO RIO

A ALDEIA MÁRTIR FICOU REDUZIDA A CINZAS

Foi pelas 16 horas do dia 28 de Agosto de 1961 que as águas do rio Zêzere em plena albufeira de Castelo de Bode não conseguiram deter o pavoroso incêndio que tendo início em terras de Cernache do Bonjardim, galgou o rio pela força irresistível de ventos de leste que mais pareciam labaredas incolores, tal era a temperatura que transportavam.

VAL DO RIO era até então uma comunidade isolada do resto do mundo. Esse isolamento criou através dos séculos da sua existência o espírito de entreajuda na povoação em que todos viviam sem miséria nem fortuna, mas em paz e felicidade. Viviam daquilo que produziam. A terra arável era fértil e bem aproveitada e os adubos eram orgânicos, curtidos nos currais e nas capoeiras, para os quais abundavam componentes como a urze, a carqueja, o tojo e ainda a canoila do milho quando chegava o outono.

Era um povo bem alimentado, onde não faltava a carne de produção própria e o peixe que o rio oferecia generosamente.

CASALINHO, irmã mais pequena desta povoação, vizinha

A aldeia ainda fumegante no dia 30 de Agosto de 1961

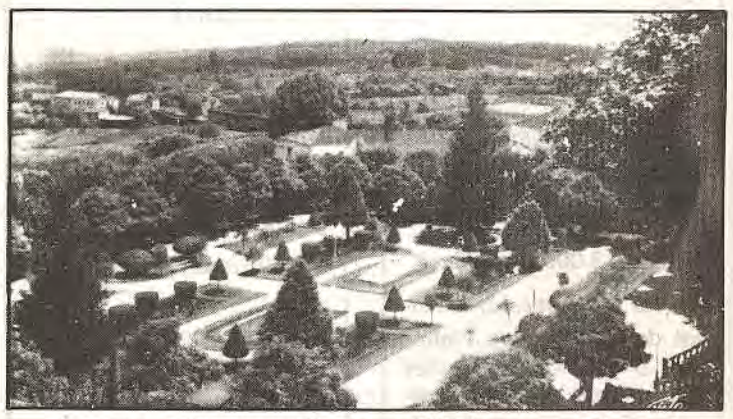
Cont. na Pág. 6

POR CULPA DE TODOS OU DE NINGUÉM?

FESTAS DA FEIRA LANÇADAS À FOGUEIRA

Será justo acusar alguém pela decadência das Festas de São Pantaleão? Em caso de dúvida não acusaremos, até porque pensando melhor a culpa será de muitos.

As Festas de São Pantaleão em Figueiró dos Vinhos são multiseculares, podendo-se mesmo situar o seu início entre 1499 e 1503, data em que o ilustre prelado D. Diogo de Sousa, natural de Figueiró e então Bispo do Porto, enviou para a Igreja Matriz da sua terra uma relíquia daquele santo mártir que ali se conserva há quase quatro séculos e que foi recebida processionalmente. Estas e outras relíquias de São Pantaleão, crucificado à ordem do Imperador Maximiano na Nicodémia e transferido para Constantinópla foram trazidas por religiosos arménios foragidos, quando os turcos tomaram a cidade.



Foi neste cenário maravilhoso que há 58 anos se iniciaram as festas a favor da Misericórdia

Ao princípio as festas às quais se ligou a feira, eram religiosas, em honra do santo e celebradas um mês depois das do padroeiro, que já era S. João Batista. Presume-se que a veneração de S. Pantaleão

Cont. na Pág. 5

DESPORTOS

II TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

NELSON PASSOS QUINTAS, VENCEU O TORNEIO

Promovido pela Associação Desportiva, terminou a 24 de Julho, o II Torneio de Futebol de Salão.

No encontro decisivo, a turma de N. P. Quintas venceu por 2-1 o Café Cardoso, sagrando-se deste modo campeã. Vitória certa da equipa mais regular ao longo da prova, que teve na preparação física e na "garra" as suas principais armas.

De salientar também o bom entrosamento evidenciado pelo "bom petisco", o excelente futebol praticado pela Arega e por vezes Café Cardoso (terá sido a grande desilusão da prova) e o agradável comportamento da "La Folie".

Aldeia Ana de Aviz, foi sem dúvida, um justo vencedor da série dos últimos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.o "Nelson Passos Quintas"
2.o "Bom Petisco"
3.o "La Folie"
4.o "Café Cardoso"
5.o Arega
6.o "Renatos"
7.o Douro
8.o Aldeia Ana Aviz
9.o "Os Cansados"
10.o Aguda
11.o Estudantes
12.o Serração Carameleiro

A TAÇA DISCIPLINA, FOI ATRIBUÍDA À AGUDA

Melhor marcador: João Paulo (Renatos) – 10 golos

Guarda-redes menos batido: José Alberto (N.P. Quintas) – 9 golos

Jornal de Figueiró, apresenta à A. Desportiva parabéns, por mais uma excelente iniciativa em prol do Desporto local.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA VAI INICIAR A PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

Tendo em vista uma boa participação no próximo campeonato Distrital de Futebol da 1.a Divisão, a A. Desportiva vai iniciar a sua preparação no dia 31 de Agosto, no campo de jogos Dr. Fernando Lacerda, na nossa Vila.

Contamos apresentar no próximo número uma Reportagem da Associação Desportiva 85-87.

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:

Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, José Cipriano Abreu, Luís Filipe da Silva Lopes, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva, José Carlos Leitão Mendes e Victor M. O. Coelho.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria Coimbra no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1986)
Portugal 250$00
Europa 400$00
Restantes Países 500$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
[illegible] Viseu

FREGUESIA DE AREGA

ACIDENTE DE VIAÇÃO

No dia 2 do corrente mês, na estrada de Avelais, junto de sua casa, foi vítima dum acidente por atropelamento, Diolinda Mendes, viúva de Elias Gomes da Silva. Prontamente socorrida foi conduzida ao hospital de Coimbra; resultou fracturas graves num braço e perna e várias escoriações. Até agora aguarda-se que seja operada.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

FERNANDO PIRES

Já regressou a sua casa, no Brejo o nosso amigo e assinante Fernando Pires, vindo do hospital de Covões - Coimbra, onde esteve internado, cerca de dois meses, onde lhe foi amputada uma perna.

Lamentamos profundamente o acontecido, mas estamos conforme o que dizia o ditado: mais vale perder um membro que a vida.

EMÍDIO BORGES GOMES

Encontra-se entre nós o nosso amigo e colaborador deste jornal o senhor Emidio Borges Gomes, natural do lugar da Carreira, radicado na cidade de São Paulo, Brasil, que há mais de 33 anos não vinha à sua terra natal. Vem cheio de saudades visitar os seus. É pena não poder demorar-se mais uns tempos.

Muito apreciamos o seu espírito e veia poética discorrendo sobre os sentimentos que inundam a sua bela alma.

EMIGRANTES

Agosto – mês de férias, de descanso, de regresso à sua terra natal de muitos dos nossos queridos emigrantes, que vêm à terra matar saudades, encontrarem-se com os seus familiares e amigos e descansar dos seus árduos trabalhos. Pena é que nem todos o possam fazer. Com um abraço amigo cumprimentamos. vindo do Brasil, Joaquim Pires. da Carreira; da Alemanha, João Abílio e esposa da Portela; do Luxemburgo Diamantino dos Santos e esposa, do Brunhal; de França António da Conceição Rodrigues e Família, José da Conceição Rodrigues e família; António da Luz Marques e Família da Castanheira, José Almeida, do Casalinho; Constantino Rodrigues Antunes e família e Gilberto das Neves Tomás. da Jorda; Evaristo Rodrigues e Família; da Castanheira Jacinto Pires Luis, de Bracais; Evaristo Teixeira de Carvalho e Família, de Arega e também vindo de Alemanha Manuel da Conceição Borges, da Venda do Henrique, Amilcar Carvalho Amado e esposa e D. Inês Carvalho Amado, da Portela, vindos do Monaco e muitos outros cujo nome de memória não me ocorre e de que peço desculpas por esta falta involuntária.

MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES

Já se encontra um pouco melhor Maria da Conceição Borges, casada com Manuel Dias, da Portela, que há cerca dum mês deu uma queda de que resultou a fractura de uma perna. Um rápido restabelecimento.

BAPTISMOS

Receberam o sacramento do baptismo na nossa igreja Paroquial a 9 de Agosto, Bruno Filipe, nascido no lugar da Jarda, filho de Arménio dos Santos Elias e de Lucília Maria Antunes Tomás; Rui Tiago, filho de José Azenha Figueiredo e Maria Inês Fernandes, do Casalinho. Às duas crianças um bom futuro.

CASAMENTOS

Receberam o sacramento do matrimónio nesta paróquia a 28-6 – Fernando Lopes Godinho, de Cabaço - Maçãs de D. Maria e Matilde de Jesus Gomes, do Brejo. Ele filho de José Maria Lopes Godinho e D. Zamira da Conceição e ela filha de António Maria Gomes da Silva e D. Maria do Rosário; a 19-7 Samuel da Silva Gomes e Irene da Silva Pires, da Várzea de Pedro Mouro, ele filho de Adriano Gomes da Silva e D. Maria de Jesus Silva e ela de Emídio Antunes Pires e D. Maria da Conceição Gomes da Silva; a 26-7 José Brás Alves, do Brunhal e Lucília Maria Gomes da Graça, da Castanheira, ele filho de Manuel Alves e de D. Maria da Conceição Brás e ela de Fernando Graça Carvalho e D. Maria Fernanda Gomes Miranda e Silvino Borges Dias, da Portela e Maria de Lurdes Martins Rodrigues, ausente em França, ele filho de Manuel Dias e D. Maria da Conceição Borges e ela de António da Conceição Rodrigues e D. Alzira da Conceição Martins.

Aos simpáticos noivos que vejam realizados os seus sonhos, são os nossos votos.

FALECIMENTOS

Com a provecta idade de 90 anos, faleceu no lugar da Carreira, a 25-7, José Lourenço, viúvo de Maria da Conceição.

Foi tesoureiro da Confraria do S.Smo. Sacramento, durante muitos anos e muito estimado pelas suas virtudes; a 2-8, no lugar de Braçais, Ricardina Rosa, de 88 anos de idade, casada com José de Freitas. Era mãe de António Rosa de Freitas, tesoureiro da Junta de Freguesia. Aos seus familiares sentidos pêsames.

FESTA DA PADROEIRA

Com grande solenidade e concorrência realizou-se no 2.o domingo de Agosto a festa de N.a Sra. da Conceição. Dia da Família Paroquial, Dia da Mãe em que os filhos de Arega, de perto e de longe vieram agradecer à sua Padroeira as graças recebidas e pedir a sua bênção para o novo Ano.

Dia de convívio e encontro de todos os Areguenses em que em todos os rostos se via estampada a alegria.

A Comissão constituída por Manuel Teixeira, António Teixeira, Manuel Almeida Dias, Manuel Rosa Borges e Moisés Gomes.

Foram incansáveis e muito eficientes na orientação dos trabalhos.

Estão de parabéns. Para 1987 compete dirigir a festa os lugares de Casa Nova, Venda, Carreira, Penedos e Ribeira do Brás.

FESTAS DE S. JOÃO E STa. ANA

Também o povo da Foz d'Alge promoveu a festa a S. João na sua capela, no dia 6-7 e Valbom e Ribeira do Brás a Sta. Ana, no dia 13 na capela de Casalinho.

Todos foram muito concorridos e com muita ordem.

FESTA DA 3.a IDADE

Como já vem sendo costume de há vários anos, realizou-se em Arega no dia 17-7 a festa da 3.a idade. Constou de Missa solenizada pelas intenções dos idosos e suas famílias, almoço e parte recreativa realizada por um grupo de jovens e idosos que com os seus toques, cantares e histórias muito alegraram a assistência. O almoço foi oferecido pela Conferência de S. Vicente de Paulo e Grupo Sócio-Cáritas. Na refeição tomaram parte mais de cem pessoas.

VENDE-SE

CASA com cerca de 6 anos, bons materiais de construção, 6 quartos, 1 sala, 1 salão com lareira, 2 cozinhas, 2 casas de banho, 2 marquizes e sótão com 2 quartos; água canalizada; electrificada. A 60 Km de Coimbra e de Tomar numa região turística e de pesca, situ na Serrada – Campelo – Figueiró dos Vinhos.

Informa Telef. 52418 de, Figueiró dos Vinhos.

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de — A. DUARTE

Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios

Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL

Telefone 52428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recauchutagem Sonuma Figueiró dos Vinhos

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA
Rua Major Neutel de Abreu, 38
Telef. 52127 3260 Figueiró dos Vinhos

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Lopes Jorge
Empreiteiro de Pinturas
Pintorge
Serviço e Arte em Pintura

Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte
Telefone: 32146
Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

A BARRAGEM DA BOUÇÃ E A EDP

Vai a EDP – Electricidade de Portugal, sucessora da Empresa Hidroeléctrica do Zêzere, assumir as responsabilidades da exploração da energia eléctrica ao nosso concelho por via da transferência que recebeu da Federação de Municípios do Distrito de Leiria.

ECOS DAS BAIRRADAS, que só tardiamente recebeu os benefícios desse excepcional elemento de progresso que é a electricidade, aproveita no entanto esta oportunidade para recordar que a construção da Barragem da Bouçã, cujo bairro residencial foi construido em território bairradense pela EHZ muito contribuiu para o relativo desenvolvimento das Bairradas e do proprio concelho.

Também desta pequena tribuna que o jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS nos concede, queremos agradecer à Federação de Municípios, todo o progresso que nos proporcionou durante a sua vigência. Da EDP, que nesta hora desejamos saudar, esperamos tudo quanto se pode esperar de uma das maiores empresas do país, para o desenvolvimento que as Bairradas precisam e merecem.

ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA

Feita a aquisição dos terrenos, espera-se para breve o início da construção da escola pré-primária da freguesia.

FALECIMENTO

Em 29 de Julho faleceu nesta Freguesia, Adelaide da Silva Cunha, com 78 anos de idade, viúva de Joaquim Simões. residentes, que foram, no Casal da Fonte das Bairradas.

VIDA DO JORNAL

Recebemos os seguintes pagamentos de assinaturas que agradecemos

1.500$00 - António Nunes, França

1.250$00 - Rogério de Abreu, Aguda

1.200$00 - D. Zulmira Simões David, França e Francisco Ferreira, Luxemburgo.

1.000$00 - D. Gracinda Nunes Martins, Loures; Augusto Dias Simões, Aguda; Manuel Simões Branco, Lisboa; Alexandre Coelho, França; Manuel da Silva Duarte, África do Sul e Virgílio Rocha de Abreu, Coimbra.

750$00 - Vitor Manuel Fernandes Dias.

600$00 - Eugénio Lacerda, Lisboa e Luis M. J. Medeiros, África do Sul.

500$00 - Américo Lopes Freire, Oeiras; Armando da Silva Vital, Castanheira de Pêra; Ulisses José da Silva, Bairradas; António Nunes da Silva, Sacavém; Joaquim Simões Relvas, Campelo; Orlando Martins Duarte, Amadora; José dos Santos Duarte, Lisboa; Carlos A. Conceição Silva, França; Albertino Guedes Costa, Castro Daire; Domingos da Conceição Pereira, França; Avelino Marques da Silva, França; D. Isabel Soledade Mendes Medeiros, África do Sul; Fernando da Conceição Simões, Lisboa; D. Célia dos Santos, França; António da Piedade Júlio, Damaia; Germano Vaz Rodrigues. Lisboa; Elói Henriques de Campos. Lisboa; Jerónimo da Conceição Jorge - Lisboa; Celestino Arinto Simões - Lisboa; Manuel Rosa Martins - Lisboa.

450$00 – José Rodrigues Telhada, Aldeia A. Avis; Vitorino da Assunção Ribeira, Almada e D. Lívia da Conceição Pais, Figueiró dos Vinhos

400$00 - Lopo Cardoso Ribeiro Alves, Sacavém; Agostinho da Costa Ferreira, Sacavém; Manuel Lopes da Silva Martins, França; António Fernandes Alves Correia, França; Carlos Pimenta Nunes, França; Júlio Manuel dos Santos Leitão Baixa da Banheira.

350$00 - Arnaldo Martins Nunes, Lisboa;

300$00 - José da Piedade Júlio, Damaia; Abílio Simões Rodrigues, Campelo; Manuel Jesus Fonseca, Tomar; Adriano Ventura dos Santos, Figueiró dos Vinhos. Fernando José da Silva Rosalino, Figueiró dos Vinhos; D. Maria B. de Jesus, Linda-a-Velha; Manuel Alves de Carvalho, Vila Facaia; Vicente Veríssimo da Costa, Vila Franca de Xira; António de Jesus Simões Póvoa de Santa Iria; António Rico Sarmento, Amadora.

250$00 ou o mínimo - António Piedade Pais; D. Maria Lucinda Henriques; Manuel do Carmo Carvalho; José António Francisco; José Esteves; Valdemar de Jesus Lopes; Isidro da Conceição Simões; Jorge Manuel Silva Simões; Vitor Manuel Lopes Leitão; António Marques; José Gonçalves de Jesus; Belarmino da Silva Jorge; José Rodrigues Dias; Vitorino Santos Simões; D. Aida da Conceição Godinho; D. Angela de Deus Antas Nogueira, Renato Nogueira; José Mendes

TRESPASSA-SE
Casa de Pasto
Em Figueiró dos Vinhos

Bem localizada e com bom movimento.

Tratar na Redacção deste Jornal

VOZ DA AGUDA

ARRUAMENTOS

Estão em bom ritmo as obras de calcetamento das ruas da Aguda e lugares da Quinta da Fonte e Martingago, seguindo-se-lhes as da Ribeira de Alge-

CASAMENTO EM FÁTIMA

Em 2 de Agosto, na Basílica de Fátima, teve lugar o enlace matrimonial da Senhorita Cidália Simões Godinho, filha do senhor Emídio da Graça Godinho e da senhora D. Angelina da Graça Godinho, residentes em Johannesburg-África do Sul, com o senhor António Ferreira Caetano, filho do Senhor António Caetano e da senhora D. Beatris Ferreira Caetano, natural de São Pedro (Tomar).

Finda a cerimónia foi servido um abundante banquete num restaurante de Tomar. Os noivos vão fixar residência no Porto onde o noivo é industrial.

Parabéns e felicidades para o casal.

BAPTIZADO EM 20 DE JULHO

Susana Cristina Rosa Medeiros, filha de Eduardo Medeiros Lopes e de Maria de Lurdes Dias Rosa. Apadrinharam o acto Abílio Simões Jorge e Maria da Silva Martins.

CASAMENTO EM AGUDA

No dia 6 de Agosto, na Igreja Paroquial de Aguda realizou-se o casamento da senhorita Isilda Maria Alves Silveiro, residente em Almofala de Baixo com o senhor Emídio Manuel da Silva Pereira, da freguesia de Avelar.

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"

CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

TELEFONES ÚTEIS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros Voluntários....52122
Hospital.....52133
Câmara Municipal.....52328
Guarda Nacional Republicana.....52444

Médicos
Dr. Fernando Branco.....52216
Dr. Jorge Pereira.....52361
Dr. Luís Frias Fernandes.....52338
Dr. Manuel Alves da Piedade.....52418

Farmácias
Correia.....52312
Serra.....52339
Vidigal.....52481
Pároco de Figueiró dos Vinhos.....52461
Jornal de Figueiró dos Vinhos.....52461 e 52487

VAUXHALL VICTOR

VENDE-SE, em bom estado de funcionamento circulação e de pneus bem como bateria; possuindo alternador e carbonador económico. Tratar com Júlio Furtado da Silva, Bairro de Casas prefabricadas, n.o 21, no Barreiro, Figueiró dos Vinhos – 3260 Codex.

VENDE-SE

Terreno e casa de arrecadação, no Cerejal, a 100 metros do mercado municipal e à entrada do Prazo, Fig. dos Vinhos – Área total 1100 m2, área coberta 98 m2 com água, luz.

Trata Albano Ventura Santos – Chávelho – FIG. DOS VINHOS

CASA EM LISBOA VENDE-SE

Na Alameda da Linha de Torres, perto das Universidades. Bom negócio para emigrantes ou para quem viva em Lisboa e lá não tenha residência própria. 3.º andar ocupado, com 4 quartos, 1 salão, hall de entrada, cozinha, 2 casas de banho com luz própria, arrumação na cave e terraço com estendal. Informa telefone 52463 Figueiró dos Vinhos.

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANÁLISES CLÍNICAS

POSTO DE COLHEITA

na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

FMDL FEDERAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DISTRITO DE LEIRIA

Electricidade de Portugal EDP/Empresa Pública

C O M U N I C A D O

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA AOS CONCELHOS DE ALCOBAÇA, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LEIRIA, MIRANDA DO CORVO, NAZARÉ E PORTO DE MÓS (MIRA D'AIRE)

Nos termos do protocolo assinado em 30 de Junho último, em Leiria, entre as Câmaras Municipais constituintes da Federação de Municípios do Distrito de Leiria, (FMDL) e a Electricidade de Portugal, EP - EDP foi cometida a esta empresa a partir de 1 de Agosto de 1986, o serviço de distribuição de energia eléctrica até esta data a cargo da FMDL na área abrangida pelos concelhos indicados.

A Comissão Administrativa da Federação de Municípios do Distrito de Leiria não poderá deixar de, nesta oportunidade, saudando as populações que até agora serviu e cujos interesses, ao longo do tempo e com esta operação considera ter defendido, manifestar a sua plena confiança na acção que à EDP passa, a partir de agora, a competir desenvolver.

Ao iniciar o exercício destas atribuições, a EDP saúda as populações que assim passa a directamente servir, assegurando-lhes o seu melhor empenho de modo a que - em continuidade com a actividade que vinha sendo desenvolvida pela FMDL - a sua acção possa continuar a constituir factor de promoção e de satisfação das exigências de desenvolvimento social e económico das áreas desde agora à sua responsabilidade.

Cont. da última Pág.

conseguida depois que D. Pedro IV assinou (em 27/4/ /1858) um outro decreto que abolia o estado de escravatura em todo o Portugal.

Apenas por curiosidade se refere aqui que, nos Estados Unidos da América do Norte (o país da liberdade), o tráfico de escravos seria legalmente abolido em 1865.

Também neste capítulo, José Bonifácio de Andrade e Silva foi percursor quando em 1 de Junho de 1823, após ter regressado ao Brasil, ali apresentou um plano que intitulou "Apontamentos para a Civilização dos Índios Bravos do Império do Brasil"...

... Mas reparamos agora que ainda há pouco o nosso suposto conterrâneo estava a destruir as pontes do Rio Mondego e já agora o referimos no Brasil, doze anos após a ajudar a construir um novo país e uma civilização melhor!

Como aconteceu isto?! Bastará recordar-nos do que já ficou dito neste local: José Bonifácio de Andrade e Silva regressou ao Brasil em 1819.

Porquê? Certamente descontente com o rumo que as coisas políticas levavam em Portugal. Após a vitória sobre os franceses, os ingleses por cá ficaram ainda algum tempo, favorecendo primeiro a Regência (os tais "Senhores do Rossio"), e depois o regime absolutista, que admitiam melhor lhes garantia os seus interesses de aliados nem sempre desinteressados.

A verdade é que a Corte Portuguesa, ao chegar ao Rio de Janeiro em 22 de Janeiro de 1808, após uma difícil travessia do Atlântico, encontrara ali algumas dificuldades políticas, também ajudadas a crescer pelos nossos aliados ingleses.

Contra todas as regras estabelecidas na letra de todos os Tratados de Aliança incluindo o Tratado de Casamento de 1661 e suas renovações, a Inglaterra procurou tirar partido do diferendo entre Brasil e Portugal, quer fornecendo armas, quer adquirindo produtos em condições que não lhe seriam consentidas em directo num território que ainda era colónia de Portugal.

D. João VI, sentia portanto a necessidade de permanecer no Brasil, e aos "mangas de alpaca" se foram somando os "galões", em tal profusão que a máquina burocrática se tornava exageradamente pesada, embora a nível privado se fossem construindo fábricas e arroteando terras. E seriam estes, os que à mesa do orçamento não comiam mas por demais eram tributados para abastecê-la, que haveriam de ser os fautores da independência do Brasil.

Entretanto, aqui na Metrópole, a Regência, sob a tutela e protecção dos ingleses, ia ganhando raízes, com desagrado e desencanto para quantos haviam abnegadamente lutado para terem um país livre onde viver.

Terá sido esse desagradado sentimento que levou José Bonifácio de Andrade e Silva a voltar para o Brasil, reformado dos seus cargos oficiais, após 36 anos de vida na Europa, quando contava 56 anos de idade, portanto em 1819.

No ano seguinte aconteceria em Portugal a revolução vintista vinda do Porto e estabelecendo em pleno e soberania real. D. João VI regressa então do Brasil para jurar fidelidade à depois ficará o reino de novo envolvido nas lutas entre as facções absolutistas ou miguelistas e as liberais, afectas ao regime instituído.

Acerca das lutas que, penosamente para o País, se arrastaram entre os dois filhos de D. João VI, diria Ramalho Ortigão numa das suas tão apreciadas "Farpas":

"D. Pedro fôra um bravo militar que nos constitucionalizou à força. D. Miguel foi um rei-esbirro... tinha este ideal fixo: organizar uma boa sociedade composta exclusivamente de frades e de toureiros, e rachar o resto à bordoada..."

Mas, voltando nós ao Brasil, digamos que D. João VI, ao regressar a Portugal em 1822, ali deixou como Regente o seu primogénito D. Pedro. Aqui começa porventura a verdadeira História do Brasil como país livre, cujo desenvolvimento assentara, todavia e por irónica casualidade, na causa da escravatura. Com efeito, a riqueza económica, étnica e folclórica do Brasil teve origem na excessiva "exportação" de escravos dos territórios da África Ocidental Portuguesa, com enriquecimento material rápido dos negreiros e empobrecimento das actividades, riqueza e desenvolvimento de Angola, S. Tomé e Príncipe, etc.

Numa biografia publicada em Paris em 1825, do vice-almirante português Luis da Mota Feio e Torres, pode ler-se que, de 1816 e 1819, o número de escravos exportados da África Portuguesa para o Brasil ascendeu a 53.427 (dos que lá chegaram vivos...) e por tal forma se compreenderá a expansão que o Brasil estava sofrendo e a sua ânsia de liberdade.

Mas, para a liberdade do Brasil e no Brasil haveria de constribuir com largo quinhão do seu esforço e do seu saber o omnisciente e omnipresente José Bonifácio de Andrade e Silva, porventura o instigador maior do célebre "Grito do Ipiranga" e da decisão de D. Pedro em declarar-se o I Imperador da grande nação da América do Sul, a que os portugueses deram vida e civilização ocidentais.

Mas... é tempo de encerrarmos a página de hoje do nosso Bloco de Apontamentos. Dedicaremos todavia ainda uma próxima página a "O Andrade", que no Brasil ficou também conhecido como "Patriarca da Independência".

Alípio A. Rodrigues

CRISTÃO, PROCURA CUMPRIR!

ANTES DA CONFISSÃO

— Não obrigues os outros a deixar-te passar à frente.
— Não deixes a confissão para o último instante.
— Não faças à pressa o exame de consciência.
— Não converses enquanto esperas.
— Não escutes os pecados dos outros enquanto se confessam. Se isto, voluntária ou involuntàriamente acontecer, lembra-te que estás obrigado ao mais rigoroso segredo.
— Não esqueças de te estimulares ao arrependimento e à dor, olhando para o Crucifixo ou meditando na Paixão de Jesus.
— Não é necessário que a dor dos pecados seja sensível; basta a vontade firme de os detestar e te emendares deles.
— E não desanimes nunca; o propósito que nasce da dor tem sempre valor quando apoiado na graça de Deus.

DURANTE A CONFISSÃO

— Não digas os pecados dos outros, mas sòmente os teus e sem os repetir.
— Não justifiques cada falta como se os responsáveis fossem os outros.
— Não obrigues o confessor a arrancar-te os pecados um a um.
Não penses que Deus te perdoou se no teu íntimo estás disposto a procurar novamente as ocasiões de pecado.
— Não enganes o confessor com reticências como se fosse lícito e possível enganar o Senhor.

DEPOIS DA CONFISSÃO

— Tem cuidado de cumprir a penitência que te foi imposta.
— Agradece reconhecido ao Senhor o dom incomparável da Sua misericórdia.
— Sê fiel à tua palavra dada: com o auxílio da Vossa divina graça proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender.
— Lembra-te que a palavra penitência quer dizer mudança de pensar, emenda de vida.

COMO COMUNGAR BEM

Comungar é receber o Corpo de Cristo. A presença de Cristo na Eucaristia é um mistério da nossa Fé. Acreditamos porque Cristo o afirmou na Última Ceia e mandou repetir aos Apóstolos e seus sucessores aquelas palavras e gestos miraculosos. E Cristo é Deus que não engana nem pode enganar-se.

Como o pão e o vinho, em que está presente, a presença de Cristo na Eucaristia é para aquele que a recebe **alimento, força, união, garantia de vida eterna** com Deus depois da morte. «Quem comer a minha carne e beber o meu sangue viverá eternamente. Quem não camer a minha carne nem beber o meu sangue não viverá eternamente», disse Jesus.

É Necessário:

★ **Acreditar pela Fé que na Eucaristia está presente o Corpo e o Sangue de Cristo.**
★ **Retirar de si o pecado que impede a presença de Cristo pela graça, na amizade.**
★ **Estar disposto a defender essa presença de Cristo, afastando o mal e o pecado, no futuro.**
★ **Estar em jejum: não ter comido ou ingerido bebidas alcoólicas há três horas, e outras bebidas, excepto água, há uma hora.**

●

N. B. — A Igreja considera indispensável que o Cristão comungue pela Páscoa a fim de que possa corresponder a esta grande prova de amor de Cristo, não desprezar este meio de santificação, ter a garantia da vida eterna, sentir mais força para evitar o mal e ter maior presença da amizade de Deus.

Sem Eucaristia não há verdadeira Páscoa ou verdadeira amizade e união com Deus.

Cartório Notarial CASTANHEIRA DE PERA

CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

CERTIFICO, que, por escritura de treze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco, lavrada a folhas cinquenta verso e sessenta verso do livro para escrituras diversas número cento e cinquenta e nove do Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, a cargo do Notário, José António Risques Correia da Silva, foi constituída uma Associação sob a denominação "CLUBE DE CAÇADORES DE CASTANHEIRA DE PÊRA", com sede na vila de Castanheira de Pêra, e durará por tempo indeterminado e teve o seu início no dia treze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco, a qual tem por objecto contribuir para o desenvolvimento do desporto do tiro e chumbo nas suas várias modalidades, promovendo e cooperando em torneios e manifestações da especialidade.

OUTORGARAM A RESPECTIVA ESCRITURA:

JÚLIO HENRIQUES, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra; ANTÓNIO DA PIEDADE ESTEVES FERREIRA, casado, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande; EDMUNDO HENRIQUES SIMÕES, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra; ADELINO TOMÁS HENRIQUES, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, MANUEL RODRIGUES DE ANDRADE, casado, natural da freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azemeis; JOSÉ ARMÉNIO CURADO SIMÕES, casado, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, JOÃO ANTÓNIO MORAIS ANTUNES MARTINS, casado, natural da freguesia e concelho da Covilhã, JORGE ALFREDO CARVALHO DAVID, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra; PEDRO MANUEL BARJONA TOMAS HENRIQUES, casado, natural da freguesia de Almediba, concelho de Coimbra; MANUEL SIMÕES, casado, natural da freguesia e concelho de Pombal; PEDRO JOSÉ ROCHA GAMA HENRIQUES, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castenheira de Pêra; ADÉRITO ALBES TAVARES DOS SANTOS, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra; e JOÃO MANUEL SILVA LOPES, casado, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra.

Todos os outorgantes são residentes na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra.

Está conforme ao original na parte transcrita.

Castanheira de Pêra e Cartório Notarial, aos treze de Agosto de mil novecenos e oitenta e seis.

O NOTÁRIO,
a) José António Risques Correia da Silva

Jornal de Figueiró dos Vinhos
20-08-1986

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que pelo Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos e nos autos de acção especial emergente de acidente de trabalho registada sob nº 25/82 e em que são autor Fernando Rosa Pereira, casado, residente em Colmeal, Figueiró dos Vinhos, com o patrocínio oficioso do Ministério Público e réus Companhia de Seguros Bonança, EP com sede em Lisboa, e ISIDRO ROSA FRANCISCO, com última residência conhecida em Aldeia da Cruz, Figueiró dos Vinhos e actualmente em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da data da última publicação do anúncio, citando o referido ISIDRO ROSA FRANCISCO para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção, sob pena de condenação no pedido que em suma é o seguinte: pagamento ao autor a quantia de 13.165$00 referente a pensões de I.P.P. vencidas e ainda as vincendas, decorrentes de acidente de trabalho, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra patente neste Tribunal à disposição do citando.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Julho de 1986

O Juiz de Direito
a) Virgílio Alves Mateus
O Escriturário
a) João Manuel da Silva Marques

"Jornal de F. dos Vinhos" 2.a Publicação - 20 de Agosto 1986

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDA DE PROPRIEDADES DOS HERDEIROS DE J. R. PINHÃO

— 2 casas de habitação arrendadas
— Uma parte devoluta para habitação do próprio, mobilada, com telefone, constituída por 2 quartos, sala comum com fogão de sala, hall, casa de banho, cozinha e despensa. Adega com todo o vasilhame e alambique. Poço com água em abundância, elevada por um motor eléctrico. Quintal, todo murado e cultivado, com árvores de fruto e ainda terreno à face da Estrada Nacional, livre para construção.
— 2 terras de mato, sendo uma ao Carameleiro, com 4565 m2; outra à recta do pinhal do Araújo, com 13.900 m2.
— Um terreno à Santarém de Cima, a partir com o caminho municipal, com 30 metros de frente.
— Um terreno na Pedreira, junto ao Cabeço na zona das Escolas, atravessado pelo caminho público, com 6.912 m2.
Informa p.f. Telef. 52463.
Aceitam-se propostas para: Rua Pedro Hispano, 860 - 1.º Dto. — 4200 Porto.

PROPRIEDADE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS – TELHADA
Herd. Vicente, vendem casa c/luz, terreno e pinhais
3 Kl. Figueiró, 200 m!ribeira.
Informa Telef. 2756737 – LISBOA

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

POR CULPA DE TODOS OU DE NINGUÉM?

FESTAS DA FEIRA LANÇADAS À FOGUEIRA

Cont. da 1.a Pág.

tenha terminado quando os ascendentes de D. Diogo de Sousa (Senhores de Figueiró e Pedrógão) perderam o domínio político e territorial de Figueiró e região em favor do Conde de Castelo Melhor, norquanto no Porto, onde ainda é orago da Sé e as festas se iniciaram na mesma altura, só terminaram em 1910 com implantação da República.

Em Figueiró, só em 1928 se restabeleceram as festas, mas com outras características e à margem da Igreja, mais viradas para uma maneira recreativa de arranjar fundos de assistência. O espaço então ocupado era o jardim parque que fora recentemente inaugurado e iluminado.

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia, foi durante anos a entidade beneficiada pelos lucros das festas. Só mais tarde, quando se construiu o rink de patinagem, que trouxe a possibilidade de organizar espectáculos públicos em recinto fechado, os bombeiros passaram a beneficiar dos lucros líquidos da organização e as festas foram ganhando nível até atingirem o auge nos princípios da década de quarenta em que os resultados financeiros passaram a ser divididos, além da Associação dos Bombeiros, pela Filarmónica, Associação Desportiva e Conferência Vicentina. A partir de 1974, com alguns altos e muitos baixos, a qualidade dos espectáculos e a eficiência dos serviços de restaurantes, cuja fama e proveito aqui chamavam forasteiros vindos de perto e de longe, foram-se degradando quase todos os anos na ordem inversa daquilo que ia sucedendo em terras vizinhas.

QUASE NINGUÉM TEM TEMPO...

Já lá vai o tempo em que se trabalhava por amor à nossa terra. Desde os cabos de polícia, regedores, autarcas da Junta de Freguesia, até aos vereadores da Câmara, todos colaboravam. Era no tempo em que ninguém ganhava e todos davam.

Senhoras da sociedade figueiroense emprestavam brilho e impunham respeito com a sua presença e trabalho, tanto na copa como nas mesas. Havia Colaboração!

E agora?

Não vamos aqui dar resposta que não temos, a todos os comentários que andam no ar à procura de coveiros possíveis para as Festas da Feira, mas pelo conhecimento que temos dos factos podemos apontar alguns motivos que contribuiram para a sua progressiva degradação que culminou com o "desaire 1986", e que podemos enumerar pela ordem seguinte:

a) Atraso da entidade patrocinadora na convocação de possíveis responsáveis e beneficiários da organização que necessita de fazer contratos atempados.

b) Falta de extensibilidade da convocação directa a todas as associações com prazo suficiente para que elas na primeira reunião comparecessem com os seus elementos de trabalho para atribuição de tarefas individuais e de grupo.

c) Falta de capacidade do recinto de festas para, a preços acessíveis, cobrir a despesa com bons espectáculos.

Se como se espera for construída a piscina municipal, os espectáculos terão de mudar de local, mas os bares dariam mais rendimento se houvesse colaboração.

A Câmara apoiou sempre e continua a apoiar de várias maneiras. Antigamente sem subsídios e havia lucros. Ultimamente deu subsídios, mas os tempos são outros e eles são considerados insuficientes para que as associações possam colaborar sem o risco de prejuizo.

Perante factos consumados será melhor não levantarmos o dedo para acusar seja quem for e muito menos aqueles que tudo o que fosse trabalhar por Figueiró, sempre daí lavaram as mãos como Pilatos. Que se aliciem as novas gerações, mas que se lhes ofereçam condições de trabalho se quiserem ressuscitar esse cartaz de turismo badalado em todos os anuários e revistas da especialidade.

Estamos convencidos que com uma organização digna desse nome muitos figueiroenses, os suficientes, responderão à chamada.

Simões Pires

Aluga-se

CAVE para armazém, na Rua D. Sancho I, N.o 22 – antiga Rua do Sol

Tratar pelo Telefone – 32223 – CASTRO D'AIRE

Figueiró dos Vinhos

Cont. da última Página

– Filipe Manuel Paiva Antunes, filho de Manuel Conceição Antunes e D. Hermínia da Silva Paiva, residentes em Miravale

16 de Agosto – Luis Carlos de Jesus Lopes, filho de Celestino dos Santos Lopes e D. Maria Clotilde Simões de Jesus Lopes, residentes em Aldeia da Cruz.

17 de Agosto – João Pedro Ventura da Silva, filho de José Filipe de Jesus Silva e D. Maria Irene dos Santos Ventura e Silva, residentes em Telhada.

– Sandra Maria Simões Antunes, filha de Luis António da Conceição Antunes e D. Leontina do Carmo Simões, residentes em Vale do Rio

ÓBITOS

No dia 11 de Julho, faleceu, repentinamente o menino Rui Pedro de Castro Portela, de 13 anos, filho do senhor José Alpoim Oliveira Portela e D. Teresa de Jesus Almeida de Castro Portela, residente na Reboleira e que se encontrava a passar férias em casa da sua família nesta Vila.

No dia 14 de Julho, faleceu João da Silva Abreu, de 65 anos, casado com D. Alda de Jesus, residente em Agria Grande.

No dia 16 de Julho faleceu José da Conceição Craveiro, de 70 anos, casado com D. Maria Benedita Baptista, residente em Quinta do Mouchão.

Para as suas almas pedimos ao Senhor que lhes conceda o descanso eterno, e às suas famílias apresentamos os nossos sentimentos.

Em 17 de Julho, na Lavandeira, faleceu João da Conceição Craveiro, 70 anos de idade, casado com Maria Benedita Batista.

Apresentamos condolências as famílias enlutadas.

gráfivil

-Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da

TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARMAZÉNS DE MERCEARIAS
—DE—
NELSON DE PASSOS QUINTAS

APARTADO 1 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONES { ARMAZÉNS 52360 / RESIDÊNCIA 52165

AGENTE DA UNICER

CERVEJAS
Super Bock
Cristal
Tuborg

●

REFRIGERANTES
Frisumo
Frutini

●

ÁGUAS MINERAIS
Carvalhelhos
Castelo de Vide
Campilho

A ABRIR BREVEMENTE:
CASH AND CARRY
ONDE PODERÁ ADQUIRIR TODOS OS ARTIGOS AOS MELHORES PREÇOS

VINHOS
Verde Campelo

●

VINHOS MADUROS
Adega Cooperativa de Tomar

●

AGENTE DA SOCIEDADE DE VINHOS TUELLA

VINHOS DO PORTO
Acordo
Dry Tang
Cockb SPC Reserva
Cockburnes Lácrima

FOI HÁ 25 ANOS NO VALE DO RIO
A ALDEIA MÁRTIR FICOU REDUZIDA A CINZAS

Cont. da 1.a pág.

mais próxima teve a mesma sorte, ardeu no mesmo dia.

HORAS DE PÂNICO CULMINARAM EM TRAGÉDIA

Quando as fagulhas tocadas por aquele vento infernal atravessaram o rio e desceram na mata, ramificando linguas de fogo para todos lados consoante remoinhos diabólicos as impeliam, as populações entraram em pânico. Quando os bombeiros chegaram já era tarde porque não havia estrada e só veículos de tracção às quatro rodas, que a Corporação não tinha, conseguiriam lá chegar.

TODOS DESCONFIARAM DE TODOS

Uma coisa foi motivo de estranheza para quem visitou a aldeia e observou como ela ardeu sem a resistência que era de esperar dos seus proprietários que se bateram denodadamente na floresta onde um deles, o José Antunes Paulo, morreu carbonizado, mas a explicação da fuga desordenada foi-nos dada por alguém que conhecia o meio: "Todos eles sabiam que muitos tinham em casa dinamite que usavam na pesca ilegal, mas só cada um dos que o tinham sabia onde estava o seu. Daí o medo de possíveis explosões e com ele o abandono precipitado de casas e haveres".

O BALANÇO DA TRAGÉDIA

Das 49 casas que existiam no Vale do Rio, arderam 35. Também arderam dezenas de anexos que serviam de arrecadação, currais, capoeiras, fornos de broa, e centenas de animais.

A população era de 167 moradores e pouco tem aumentado devido à emigração.

No lugar de Casalinho havia 17 habitantes distribuídos por 5 casas que arderam na sua totalidade. A aldeia foi simplesmente riscada do mapa e os seus moradores procuraram fixar-se noutras terras com as ajudas que receberam.

CÂMARA MUNICIPAL
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
em 28 de Agosto de 1961

Presidente — Dr. Henrique Vaz Lacerda
Vice-Presidente — Dr. Manuel Alves da Piedade
Vereadores:
Aníbal Silveira Herdade
José Simões de Abreu

em 24 de Outubro de 1964
Presidente — Dr. Henrique Vaz Lacerda
Vice-presidente — Aníbal Silveira Herdade
Vereadores:
Adelino Joaquim Coelho
Fernando Simões Pires

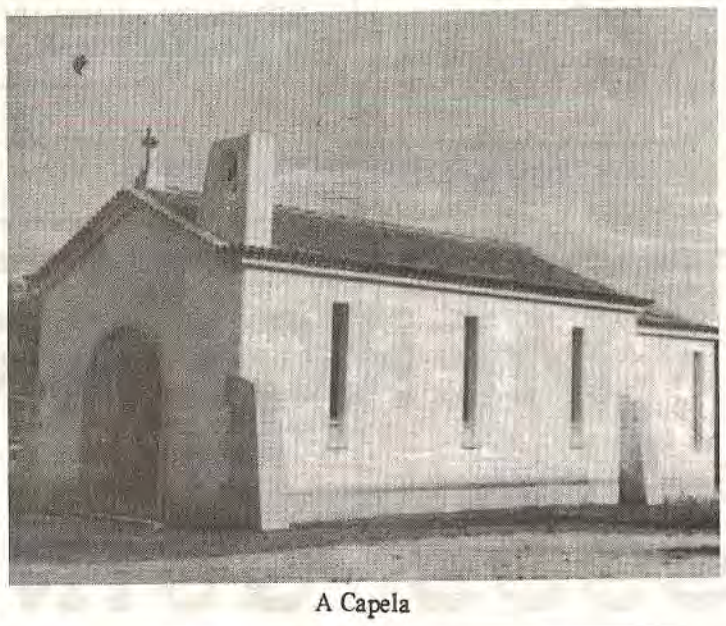
VENCIDA A BUROCRACIA, PROCEDEU-SE À RECONSTRUÇÃO

No Vale do Rio e Casalinho não havia nada coberto pelo seguro. O prejuizo seria total, ao tempo estimado em cerca de 60 mil contos incluindo as aldeias e o arvoredo. O Governo enviou ao local alguns técnicos da Junta de Colonização Interna que apresentaram uma proposta: As casas seriam reconstruídas e os seus proprietários teriam que as pagar em vinte anos.

Sem dinheiro e sem possibilidades de o realizar, ninguém podia aceitar tais condições com o mínimo de honestidade.

Perante a realidade dos factos o Dr. Henrique Lacerda, então Presidente da Câmara que viveu como ninguém a tragédia dessa gente a quem uma extraordinária onda de solidariedade proporcionou comida e dormida até regularizarem a precária situação em que ficaram, forçou o Engenheiro Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, a vir a Figueiró para lhe mostrar toda a extensão da calamidade no próprio local, onde o transportou de "jeep", meio de transporte a que os senhores ministros infelizmente estão pouco habituados.

Moradia reconstruida



A Capela

ERAM TEMPOS DIFICEIS

Havia pouco mais de um ano que o Dr. Henrique Lacerda assumira o cargo de Presidente da Câmara. Também três meses antes, em Maio de 1961, Salazar tinha dado a palavra de ordem: "para Angola e em força". As disponibilidades financeiras do Continente passaram a ser canalizadas para a guerra colonial.

Todavia o Ministro não podia ser, e não foi, insensível ao infortúnio daquela destroçada comunidade. Ali mesmo despachou para que fosse entregue a título perdido um fundo de maneio para reconstrução das casas com a colaboração da Câmara e ajuda de trabalho dos interessados. E foi assim que das cinzas renasceu...

Pormenor da Nova Aldeia

UMA ALDEIA MODERNIZADA

No dia 24 de Outubro de 1964, três anos depois do incêndio, Figueiró dos Vinhos recebia pela primeira, e até agora única, vez a visita de um Chefe do Estado, na altura o Almirante Américo Tomaz, para inaugurar a reconstrução do Vale do Rio, que a imprensa cognominou de Aldeia Mártir.

No acto inaugural para o qual foi montada uma tribuna no largo da Capela estiveram presentes, entre as altas individualidades civis e militares os Ministros do Interior e das Obras Públicas, um representante do então Arcebispo de Coimbra, magistrados da Comarca e autoridades concelhias.

Aos convidados foi oferecido um almoço na Escola Secundária Municipal, onde hoje funciona a Escola Preparatória Neutel de Abreu.

VISITA PROVIDENCIAL

Da visita do Ministro das Obras Públicas ao Vale do Rio em 8 de Outubro de 1961, resultou um Despacho do qual transcrevemos os seguintes pontos:

I Reparação e reconstrução das casas de habitação e anexos agrícolas.

II Reconstrução do recheio das habitações.

III Substituição de pinhais, oliveiras, videiras, etc. e ainda espécies pecuárias.

Daí resultou que se reconstruiram 42 casas, algumas com anexos; construiram-se 7 casas novas; procedeu-se a 9 grandes beneficiações e a 4 mais ligeiras.

Construiu-se uma Capela; dotou-se a aldeia de arruamentos e abastecimento de água em fontenários públicos. Reconstruiu-se uma eira comunitária.

Por vários departamentos do Estado foram fornecidas peças de mobiliário, utilidades caseiras, penisco para renovação do pinhal, etc.

Talvez pela primeira vez neste País o Estado assumiu a responsabilidade dos seguros que ninguém tinha tido o cuidado de fazer.

Uma das novas casas de Vale do Rio

No século em que vivemos, em que o materialismo cada dia domina mais os sentimentos das pessoas é fácil esquecer o que os homens fizeram de bem para recordar os defeitos inerentes à raça humana.

Mas por muito ingratos que os povos sejam nunca poderão esquecer o responsável pela reconstrução do Vale do Rio, que foi o Dr. Henrique Vaz Lacerda. Para terminar recordo aqui as palavras que ouvi do seu maior adversário político em 1961: "Se ele de facto conseguir que o Estado dê casas aquela gente, não precisará mais nada para fazer uma grande Obra".

De facto foi uma grande obra em todos os aspectos, mas sobretudo pelo valor humano.

Simões Pires

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVO HORIZONTE

CAFÉ-PASTELARIA — SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. — 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Casa de habitação em bom estado e terreno regadio, com videiras, oliveiras e fruteiras no lugar do Brejo, Arega, Figueiró dos Vinhos, pertencente a António Antunes Rodrigues, ausente em França.

Informa Gil dos Santos Silva ou Luís Gomes Furtado, ambos residentes em Avelais, Arega, Figueiró dos Vinhos.

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS — Telef. 52474

VENDEM-SE

Talhões para construção em zona urbanizada
Informa Telef. 52145 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O TRABALHO É NECESSÁRIO?

É o trabalho uma maldição a que a raça humana está condenada? Ou é, pelo contrário, uma fonte de realização, com um significado muito mais amplo do que o meio usado para se ganhar a vida? São questões que vamos examinar.

Todos nós sentimos ser membros duma família, dum grupo cultural ou recreativo, duma empresa ou doutra organização qualquer, seja ela grande ou pequena, quer mereça honras de primeira página nos meios de comunicação quer seja conhecida somente dum número limitado de pessoas. Todos sentimos ser parte duma sociedade. É um impulso mais do que natural o querermos participar na vida destes grupos ou organizações de que nos consideramos parte integrante. Até mesmo as crianças, sem se lhes ter pregado as virtudes e as vantagens do trabalho e frequentemente perante a oposição dos adultos, querem tomar parte na actividade que vêem à sua volta. Os seus esforços podem ser desajeitados, mas mostram que a vontade de fazer qualquer coisa, de ter uma actividade, de trabalhar corresponde a um impulso básico e fundamental do ser humano. "Trabalhar é participar nas actividades da nossa sociedade".

Estas palavras são de L. Ron Hubbard no seu livro "Como Vencer no Trabalho e na Vida".

Infelizmente na hora presente muita pessoa, muita família vive o enorme drama de não haver emprego para todos os que procuram trabalho. Estas pessoas que em vão procuram emprego vivem nas nossas casas, viajam connosco nos mesmos transportes, comem onde nós comemos. No entanto, é como se lhes tivesse sido recusado um lugar na sociedade. Em certa medida, foram postas à margem quais doentes afectados de doença contagiosa que exija isolamento. Não lhes é permitido ter um trabalho e, como diz Hubbard, "ser recusado a participar nas actividades da nossa sociedade é ser-se segregado por ela".

Claro que nem todo o trabalho produz o mesmo grau de satisfação, mas isso não destrói o facto de que uma actividade que se faça com amor e que produza algo de útil dá sentido à vida de uma pessoa, que, por essa razão, se sente realizada e moralizada.

Sem um trabalho satisfatório a vida de uma pessoa é vazia, infeliz, não tem objectivo. A ausência de objectivo pode criar graves desequilíbrios mentais e emocionais. Dar um objectivo a um indivíduo pode curá-lo de doenças. No citado livro "Como Vencer no Trabalho e na Vida" conta o autor o que aconteceu com uma moça internada numa instituição para doentes mentais e considerada idiota sem possibilidades de cura. Um dia aconteceu um interessante episódio que Hubbard narra assim: "... uma noite perto do asilo ocorreu um cidente de acão e um médico cheio de trabalho, vendo-a próximo, ordenou-lhe que fizesse alguma coisa pelas vítimas. Ela ficou boa, tornou-se enfermeira e a partir daí nunca mais ficou doente".

Claro que não devemos cair em extremismos e sacrificar ao trabalho o necessário e os prazeres legítimos duma existência normal. Em todas as circunstâncias da vida o bom-senso é indispensável.

As nossas autoridades centrais e locais, os nossos empresários, todas as forças e pessoas da nossa sociedade deveriam ajudar a debelar o flagelo do desemprego, contribuindo desse modo para uma sociedade mais feliz, mais produtiva e mais sã física e mentalmente.

Claro que há tarefas que podem ser efectuadas por máquinas com muitas vantagens. Há mesmo certos trabalhos que só uma máquina pode realizar. Por exemplo, se uma companhia de seguros com 800.000 clientes quiser escrever um postal a cada um deles comunicando uma alteração de prémio um computador calculará o novo valor a pagar e preencherá o postal em 20 horas. Um funcionário demorará 20 anos. Não se julgue que a questão não se aplica ao nosso país porque em **Portugal há companhias de seguros com mais de 800.000 segurados.**

Não há nenhum mal na utilização de máquinas desde que ele não leve a um aumento do desemprego. A este propósito diz Hubbard em "Como Vencer no Trabalho e na Vida": "A automatização pode ser um bem para o mundo inteiro desde que sejam criados tantos empregos quantos os encerrados pela maquinaria".

O Trabalho é algo que corresponde a um impulso natural. Sem ele a pessoa pode cair numa situação muito infeliz de desânimo e de falta de objectivo. Bem avisados andam por isso aqueles que sabem preparar a reforma procurando e encontrando novos interesses para se ocuparem quando, por causa de qualquer limite de idade, tenham de abandonar lugares a que deram anos e anos de dedicado esforço. As pessoas que não tomaram tais cautelas podem ver-se de repente arrastando vidas tão vazias que a sua saúde declina e as suas existências terrenas depressa chegam ao fim. É que sem trabalho, sem uma ocupação não há objectivo e, como diz Hubbard, "quando este (o objectivo) se vai, tudo vai a seguir".

João Manuel Maia Alves

AGRADECIMENTO

A Viúva e filhos de Asdrúbal da Silva Ferreira dos Santos (Regente da Banda Figueiroense) vêm muito reconhecidamente, agradecer todo o auxílio que lhes prestaram durante a doença e após o falecimento do seu ente querido, ao Senhor Dr. Fernando Branco, à Direcção da Filarmónica Figueiroense, Núcleo local da Cruz Vermelha Portuguesa e Conferência de S. Vicente de Paulo.

A todos, o seu eterno agradecimento

SABE?

SE TEM EM DIA AS SUAS VACINAS E AS DOS SEUS FILHOS?

A vacinação é um meio eficaz de protecção contra muitas doenças graves. E mais vale prevenir do que remediar!

VÁ AO CENTRO DE SAÚDE

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*

GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES

OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASTANHEIRA DE PÊRA

ENCONTRO SOBRE FOGOS FLORESTAIS

No dia 4 de Agosto, no Quartel dos Bombeiros Voluntários, realizou-se um encontro em que foram abordados problemas de prevenção e combate dos incêndios, grande calamidade das últimas décadas nesta "zona do Pinhal" em que estamos inseridos.

Estiveram presentes os Governadores Civis de Castelo Branco, Coimbra e Leiria, Deputados eleitos pelos mesmos Distritos, Presidentes de 23 Câmaras Municipais da Zona, Comandantes dos Bombeiros dos 23 concelhos, representantes de Cooperativas e outras organizações ligadas à produção florestal.

Das várias intervenções da sessão de trabalho, concluiu-se e deliberou-se que é necessário e indispensável sensibilizar o Governo para necessidade urgente de dotar a região do pinhal dos meios técnicos aéreos e terrestres para uma prevenção racional e um ataque eficaz na defesa da maior riqueza da região do médio Zêzere – a floresta.

INTOXICAÇÕES ALIMENTARES: COMO AS EVITAR?

São frequentes as notícias nos órgãos de comunicação social sobre intoxicações alimentares em banquetes, festas escolares, jantares de aniversário, etc... Geralmente fala-se em internamento de urgência nos hospitais com complicações gastro-intestinais.

A causa destes acidentes, todos o sabemos, é a alteração do estado de alimentos através de germens. Mas como evitá-lo?

O INDC reuniu um conjunto de informações que possibilitam o conhecimento do processo de contaminação dos alimentos e o modo de evitar.

Uma forma vulgar de contaminação é através da boca humana: ao tossir, espirrar e até a falar expelimos gotas de saliva e secreções nasais que estão carregadas de germens e que se depositam nos alimentos.

A própria respiração humana poderá ter o mesmo efeito. É por isso que se deve evitar permanecer em lugares de armazenamento ou confecção de alimentos quando se está constipado ou se é portador de qualquer doença contagiosa.

O pó é, também, causador de problemas deste género. O pó contém uma infinidade de partículas nocivas que possuem uma grande vitalidade e resistência. Quando entra em contacto com um alimento desencadeia um processo de infecção considerável.

A própria manipulação dos alimentos deve atender a algumas regras. A água e os **utensílios na confecção** deverão estar em perfeitas condições: a água deve ser potável e os utensílios deverão estar limpos. As nossas mãos deverão ser cuidadosamente lavadas antes e depois de manipularmos qualquer alimento.

A mais perigosa e mais conhecida forma de contaminação dos alimentos é através dos insectos. Nada pior do que as moscas para transportarem todo o género de germens.

Fundamentalmente, não podemos esquecer que os germens necessitam dos mesmos nutrientes que o ser humano para crescerem e se reproduzirem. A regra fundamental é não permitir o seu contacto com os alimentos.

Luta contra a Pornografia

Numa recente Carta pastoral colectiva os Bispos do Estado de Nova Iorque reafirmaram a sua determinação de combater a pornografia que, com uma arrecadação anual superior a 8 milhões de dólares, está entre as indústrias mais florescentes nos Estados Unidos da América. O objectivo preferido por esta indústria pornográfica são as crianças e os jovens, os quais são expostos a actos que "degradam e desumanizam a pessoa, e constituem uma violação dos fundamentais direitos humanos".

É significativo observar que nesta luta se encontram unidos católicos, protestantes, não-crentes, psicólogos, juristas e todos os que compartilham um sentido elementar de decência.

A Carta pastoral faz notar que a pornografia corrompe a inteira sociedade, uma vez que ataca e viola "o maior dom da sociedade: a integridade e a dignidade de todo o ser humano". Os Bispos sublinham que recentes sondagens nacionais mostram que, de quatro pessoas, três consideram que a pornografia "desacredita a mulher e impele algumas pessoas a actos de violência sexual", enquanto dois terços da sociedade atribuem à difusão da pornografia a "corrupção da moralidade pública". Neste mesmo documento, os Bispos fazem apelo aos cidadãos de qualquer crença e associação, para que exerçam a sua influência a nível local, estadual e nacional, por meio de cartas ao Presidente Reagan e aos representantes políticos, sobre os quais incumbe a grave obrigação de fazer respeitar a legislação contra o flagelo da pornografia. "Esta – conclui o importante documento – insulta e degrada os adultos, insulta e prejudica a mulher, encoraja a violência sexual, expõe as crianças a riscos terríveis, induz os produtores e consumidores a considerarem-se a si mesmos e os outros como simples objectos a ser usados e abusados à vontade."

"L'Osservatore Romano", 2/3/86

TERÇO DO PAPA JOÃO XXIII

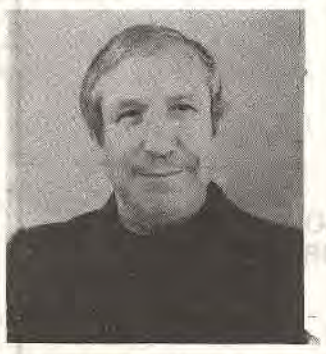
Recebeu em audiência o Papa João XXIII a filha de Kruchev, ditador da Rússia. Ofereceu-lhe um Terço dizendo:

— Minha senhora, isto é para si. Lembraram-me os meus colaboradores que a uma princesa não católica, eu devia oferecer moedas ou selos ou um livro... Apesar disso, dou-lhe um Terço. Nós, sacerdotes, ao lado da oração bíblica dos Salmos, temos também esta fórmula popular de oração.

Para mim, Papa, estes 15 Mistérios são 15 janelas através das quais olho, na luz de Deus, tudo o que acontece no mundo. E rezo, rezo. Rezo um Terço de manhã, outro à tarde, outro à noite. Os Jornalistas ficaram impressionados quando esta manhã lhes disse que no 5.º mistério gozoso, rezava por eles. Quando rezo o 3.º mistério gozosso e medito no Nascimento de Jesus, lembro-me de todas as crianças que nascem nessas 24 horas para que, católicos ou não, tenham a oração e as saudações do Papa ao entarem na vida. Quando disser o 3.º mistério gozoso, lembra-me-ei também dos seus filhinhos, minha senhora. *(Ag. Or. — Maio)*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASDRÚBAL DA SILVA FERREIRA DOS SANTOS



Agradecimento

Sua Esposa, Filhas, Filhos, netos, nora e genros, vêm por este meio agradecer a todos os que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença, lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à sua última morada.

PEQUENO-ALMOÇO CUIDADO, DIA MELHORADO

É preciso comer para viver. Mas nem todas as maneiras de comer nos permitem atingir um bom desenvolvimento físico e mental, ou seja, viver com saúde.

Por exemplo, não tomar o pequeno-almoço ou fazê-lo muito aligeirado é bem pouco saudável. Por um lado, porque o organismo não se vê compensado da energia consumida durante a noite; por outro, porque o estômago, que fica vazio durante cerca de metade do dia, é na outra metade sobrecarregado com duas ou três refeições abundantes e muito próximas umas das outras, o que acaba também por resultar em fadiga para o cérebro.

E, como é natural, as crianças, sobretudo as de idade escolar, são as mais sensíveis a esta situação. Se não começarem o dia com um bom pequeno almoço, a meio da manhã estarão a funcionar à custa das reservas do próprio corpo, ficando cansadas e irritáveis. O seu rendimento escolar pode, por isso, baixar.

Procure, pois, que os seus filhos adquiram logo pela manhã a energia necessária para um bom dia de estudo, preparando-lhes um pequeno-almoço adequado.

Muitas serão as formas de o conseguir, mas a que a seguir lhe sugerimos será por certo das mais práticas, rápidas e apetecíveis.

Como elemento base, o leite (pelo menos 1/4 de litro), dada a sua riqueza em proteínas, vitaminas, sais minerais, etc. Como complemento, pão ou flocos de cereais, fruta e, alternadamente, queijo, fiambre ou ovos.

E já agora, porque não acompanhar os seus filhos nesta agradável refeição? Faça-o e verificará que o rendimento do seu dia de trabalho também melhora. Descobrirá ainda que assim poderá mais facilmente cumprir estas outras regras de boa educação alimentar.

– Distribuir as refeições mais equilibradamente.

– Não violentar o aparelho digestivo com refeições demasiado abundantes.

– Não estar sem comer mais de três horas e meia durante o dia nem mais de dez horas durante a noite.

O PECADO DE ADÃO!...

Quem diz que foi pecado
Adão comer o fruto proibido?
— Como podia Adão viver
manietado com Eva ao lado
A mostrar-lhe o pomar apetecido!...
– Foi preferível a expulsão
do Paraíso
Do que andar nele acabrunhado,
A olhar para o lado e com o
coração de sobreaviso.
...Se Eva nasceu de uma
costela com defeito,
Como podia Adão ficar parado
Ao ver a cobra qual dedo
indicador a apontar Eva?
Impossível, pensou. E mãos
à obra:
Apertou a "costela" contra o
peito,
Fez o melhor que desta
vida, enfim, se leva!...
...Adão fez bem em ter
pecado.
Buscou trabalhos, sofrimentos, dor!...
Mas que seria a vida sem
cuidado
E sem amor?!...

Francisco Pires – 1965

DA EMPRESA HIDROELÉCTRICA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Á EDP-ELECTRICIDADE DE PORTUGAL

Cont. da 1.a Pág.

da por uma turbina com um declive de elevada percentagem e com cerca de 100 metros extensão entre a represa e o dínamo. A corrente era de 220 alterna, mas o motor de reduzida potência. Só havia uma cabine transformadora para servir uma área limitada, — a vila. No verão só havia energia do sol-posto até às 24 horas, porque o resto do tempo era para armazenar a ulha branca.

Para atenuar as dificuldades crescentes devidas ao aumento de consumo a Empresa adquiriu um motor a gasoleo para reforço da produção hidráulica que passou a funcionar nos períodos de represamento. Mas poucos anos foram necessários para se constatar que a limitada produção era incapaz de responder às solicitações dos consumidores.

Para electrificar o concelho, a Câmara tinha necessidade de municipalizar os serviços eléctricos, mas um obstáculo se opõe: o Presidente da Câmara, Dr. Tomás Morgado, por afinidade familiar estava entretanto ligado aos interesses da Empresa e por tal motivo inibido outorgar em nome da Câmara.

A Hidroelétrica, resolve então passar a comprar a energia em alta tensão à Eléctrica das Beiras para fornecer aos seus clientes, reservando a sua produção apenas para iluminação pública.

PRIMEIRA TRANSFERÊNCIA

Com a nomeação do Dr. Henrique Lacerda em 1960 para a presidência da Câmara logo se iniciaram os contactos oficiais para a transferência da exploração, que seria superiormente autorizada a 20 de Setembro de 1961 e depois efectivada com a devida indemnização.

Os dez anos que se seguiram foram suficientes para demonstrar que com a notória escassez de comparticipações do Estado não se podia ir longe na electrificação do concelho, embora, relativamente à difícil situação, muito se tivesse feito.

FEDERAÇÃO DE MUNICÍPIOS, EIS A ESPERANÇA

Em 1970, começaram a esboçar-se algumas ideias e projectos para a fundação da Federação de Municípios do Distrito de Leiria, aos quais a Câmara de Figueiró aderiu de imediato e com activa colaboração, suportando a contestação de muitos que duvidavam do êxito.

Porém, a 22 de Dezembro de 1970, a Federação era uma realidade, criando a sua personalidade jurídica pelo Decreto-Lei 630/70 e iniciando o seu funcionamento em 1 de Julho de 1971.

Estes 15 anos da sua actividade no nosso concelho ficam a marcar uma era de progresso impossível de imaginar ao tempo da sua fundação, por muito optimistas que então quiséssemos ser.

Vai a EDP substituir a Federação na exploração directa da energia electrica. O concelho tem o direito de exigir que ela tenha um papel activo e preponderante no desenvolvimento industrial, facilitando a construção das estruturas para criação de postos de trabalho tão necessários à resolução dos problemas sociais que afligem a nossa terra. Esperamos que a colaboração com as autarquias seja profícua e permanente.

Fernando Pires

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor:

Relativamente ao artigo publicado no jornal que V. Ex.a dirige, edição de Julho, subordinado ao tema "Vândalos à Solta", pareceu-me oportuno tecer alguns comentários em reforço da opinião do articulista e completar a informação nele contida.

Os "vendalozinhos" em causa são provavelmente os mesmos que costumam ir nas noites de sábado ou domingo ao Cinema e que, no final das sessões, ao voltarem para casa, passam pelas instalações das Escolas Primária e Preparatória partindo vidros, pintando a "spray" as paredes com desenhos e palavrões obscenos, arrombando as portas das instalações sanitárias (algumas foram até arrancadas pelas dobradiças, atestando o poder da violência utilizada!), jogando os pesados pneus dos canteiros pelas escadas abaixo, destruindo portões e vedações, pertindo árvores, quebrando candeeiros de iluminação pública, arrancando e destruindo limpa-vidros e espelhos de automóveis estacionados, pontapeando contentores do lixo e entornando o seu conteúdo (o que antigamente era só privilégio de cães e gatos vadios!) etc., etc.. E tudo isto na Avenida das Escolas e estrada de Pedrogão Grande, há anos consecutivos!

Se a GNR local conhece os factos e os autores, muito se estranha que continuem impunes e por consequência repitam sistematicamente os mesmos actos de vandalismo. Daí que concorde que os energúmenos sejam publicamente identificados! Mas, esta medida não é suficiente. É imperioso que a vigilância policial seja real e efectiva em todos os locais mais sensíveis, quer de noite quer à luz do dia, porque de dia também há quem atente contra o pudor de crianças e jovens das Escolas, quem tente aliciar crianças e jovens no consumo de droga ou práticas sexuais ou até o faça em locais que muita gente conhece mas pudicamente finge ignorar!

É urgente também a delimitação e eficaz vedação dos recintos das Escolas Pré-primária, Primária e Preparatória, evitando assim a constante depradação das suas instalações, os repetidos assaltos e roubos e impedindo, durante o dia, a entrada de estranhos naquelas Escolas.

A falta de iluminação adquada em certos locais zona, faz da escuridão cúmplice do crime, por ocultação dos agentes do vandalismo.

Estas são algumas questões para as quais se chama a atenção da Edilidade e que têm sido motivo de pedidos de solução, queixas e protestos da parte de responsáveis pelo Ensino local e de outras pessoas preocupadas com a situação caótica a que chegou a segurança local.

Quando se mantêm situações propícias à criminalidade, mais difícil se torna combatê-la — este é o problema do vandalismo urbano, comum a qualquer agregado populacional. Urge pois reformular a questão e actuar com senso de oportunidade, conciliando todos os factores determinantes da segurança de pessoas e bens.

Talvez tenha chegado a oportunidade que justifique a criação do Corpo de Polícia Municipal, devidamente equipado e bem integrado pela própria Comunidade e que possa ser garante de eficácia na vigilância e manutenção da ordem pública.

É dos bons exemplos que nascem as virtudes formativas que enformam os indivíduos mas também com firmeza se corrigem os erros dos recalcitrantes.

Que não falte essa firmeza e que isto sirva de séria reflexão a quem de direito.

C. Godinho
(Prof. Ens. Básico)
Assinante do JFV

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

O DOUTOR VIRGÍLIO ALVES MATEUS, Juíz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER que, por este Tribunal e por sentença de 30 de Junho proferida nos autos de Processo Sumário nº 189/86, foi o réu ARMINDO NEVES ANJOS, casado, comerciante, filho de Albano dos Anjos e de Olinda Maria, natural e residente no lugar de Derreada Cimeira, concelho de Pedrógão Grande, condenado pela prática de **um crime de abate clandestino (ter dolorosamente abatido para consumo público um animal da espécie ovina, sem a competente inspecção sanitária e fora do madatouro licenciado), previsto e punível pelo art.o 22 n.o 1, alínea a) e b) do Decreto Lei n.o 28-84, de 20 de Janeiro, na pena de 1 ano de prisão a 165 dias de multa, à taxa diária de 300$00, o que perfaz a multa global de Esc. 49.500$00, ou em alternativa, em 110 dias de prisão, e ainda em 2.000$00 de imposto de** justiça, nas custas do processo e em 500$00 de procuradoria. Atendendo, porém, às circunstâncias atenuantes e aos factos invocados na sentença, foi suspensa a execução da pena de prisão pelo período de 2 anos, a contar desta data.

MAIS FAZ SABER que, pelos factos acima expostos, será igualmente afixado à porta do Estabelecimento comercial do Réu um Edital com os referidos dizeres, por um período de 30 dias, a contar da data da afixação.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Julho de 1986
O Juíz de Direito,
Virgílio Alves Mateus
O Chefe de Secretaria,
José Bende

"Jornal de F. dos Vinhos" 2.a Publicação - 20 de Agosto 1986

INSTITUTO VAZ SERRA

Cernache do Bonjardim – 6100 Sertã

Alvará de Ensino N.o 1128

Telef. 67120

- **Estabelecimento de ensino particular com paralelismo pedagógico e contrato de associação**
- **Ensino gratuito**
- **Lotação limitada**

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O ANO LECTIVO DE 1986/1987

– CICLO PREPARATÓRIO DIURNO
– CICLO PREPARATÓRIO NOCTURNO (Curso de 1 ano)
– CURSO GERAL UNIFICADO DIURNO
– CURSO GERAL DOS LICEUS NOCTURNO
– CURSO COMPLEMENTAR DIURNO:
Área A– Formação vocacional: SAÚDE
Área C – Formação vocacional: INFORMÁTICA
Área D – Formação vocacional: 1.a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
2.a JORNALISMO - TURISMO
– CURSO COMPLEMENTAR DOS LICEUS NOCTURNO
– 12.o ANO DIURNO E NOCTURNO (Via de Ensino)

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

A abertura de turmas em qualquer curso, ano ou disciplina, está condicionada a um número mínimo de alunos fixado pela Administração do Instituto.

Os cursos nocturnos destinam-se a trabalhadores no activo e a desempregados que já tenham trabalhado.

Ao matricular-se o aluno responsabiliza-se pela aceitação e cumprimento das normas regulamentadoras do Instituto.

MERCEARIA TRESPASSA-SE

No melhor local da vila, por motivo de falta de saúde do seu proprietário.
Informa Telef. 52130.

STÚDIO SÉRGIO

de HORÁCIO SÉRGIO DA SILVA LUÍS

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS DENTRO E FORA DO ESTÚDIO

Av. Padre Diogo de Vasconcelos
Telef. 52622 *3260 Figueiró dos Vinhos*

FERNANDO BRANCO

MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.

Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA

ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

BAPTIZADO

No dia 20 de Julho recebeu o Sacramento do Baptismo a menina Paula Cristina dos Santos Alves, filha do Senhor Sesinando dos Santos Alves e D. Maria Teresa dos Santos Vinhas, do lugar da Póvoa.

Parabéns à menina e aos pais!

ÓBITO

No dia 14 de Julho faleceu, com 81 anos de idade, D. Cecília da Silva, viúva de Manuel Simões Ribeiro, da Fonte da Corte.

Paz à sua alma! Os nossos sentimentos à família.

PRIMEIRA COMUNHÃO E PROFISSÃO DE FÉ

No dia 27 de Julho a nossa Paróquia celebrou a festa da Primeira Comunhão de 5 crianças e a Profissão de Fé de 2.

AS NOSSAS FESTAS

Têm decorrido com a habitual animação, servindo para em comum celebrarmos a nossa fé e partilharmos a alegria do encontro, as festas dos vários lugares da Freguesia.

No dia 20, de Julho, foi a de Fontão Fundeiro que como sempre juntou muita gente das povoações vizinhas.

No dia 27 a do Singral. (Que pena os acessos serem tão pouco convidativos para vir até cá!).

No dia 3 de Agosto foi a de Campelo.

No dia 10 a de Alge.

CONTAS DA CAPELA DE ALGE

Entre Agosto de 1984 e Agosto de 1985 foi o seguinte o movimento das contas da Capela de Alge.

Saldo do ano anterior: 80 815$90

Saldo da festa de 1984: 81 140$00

Juros de depósitos bancários: – 38 304$00

Na caixa de esmolas e ofertas:

11 985$50

212 245$40

Despesas: – 2 543$50

Saldo: – 209 701$90

VILAS DE PEDRO

Concluindo o que temos dito acerca da região de Campelo, queremos ainda e finalmente referir que Vilas de Pedro tem progredido muito sobretudo quanto ao seu casario. Bastantes vão sendo as casas de habitação novas.

Quem vem de Figueiró pela estrada municipal, que ali conduz, melhor deste facto se apercebe ao dobrar de certa curva da estrada, já a descer para a povoação e ao avistar, em baixo, o atraente e pitoresco casario desta, por entre uma larga abertura existente ali, na densa e extensa floresta de pinhal, ao mesmo tempo, dali surpreende também o belo agreste e verdejante das elevações e dos suaves e frescos vales que, em volta, convergem e descem até às povoações, bem próximas, de Ribeiro do Coito, Castelo, Aldeia Cimeira e Aldeia Fundeira, também já com óptimas casas de habitação novas e a estrada, que vem lá das Agrias, até ao casal de "Corticinhos", inserindo-se ali na estrada municipal para Campelo.

O casario novo destas povoações é, sobretudo, de cores alegres e assim patente sinal de vida, movimento, renovada esperança e alegria e melhor bem estar.

Apesar de tal melhoria ou progresso, ainda nestas povoações a actividade agropecuária é bem pobre, isto é, de fraca produção ou simples subsistência. Na verdade, bem pode dizer-se, a propósito, que em toda a região de Campelo a agricultura continua a ser ainda a arte de cada um simplesmente ocupar o seu tempo e assim empobrecer alegremente... sem quase dar por isso.

Dotada de electricidade, de novo edifício de escola primária (o antigo é o que foi doado à povoação pelos beneméritos Amarais), etc.. a povoação de Vilas de Pedro pretende agora que seja criada a rede de água ao domicílio. Realmente, para abastecimento colectivo dispõe apenas da água do fontanário próximo da Capela, ofertado há já muitos anos pela benfazeja família Calçada, há muito radicada no Brasil.

Pretende mais Vilas de Pedro outras obras de saneamento básico, como a rede de esgotos, e o prolongamento da "CALÇADA", o qual foi iniciado pela Câmara Municipal, mas encontra-se "parado" há mais de cinco anos. E pretende outrossim a construção da estrada desde o cemitério ao lugar de Ribeiro do Coito.

É incontestável que, quando importa conseguir melhoramentos, também em Vilas de Pedro todos os seus naturais, quer presentes, quer ausentes, colaboram em tal sentido. Estamos a lembrar-nos por exemplo, da extensa lista publicada de donativos para a compra, em 1985, do relógio electrónico para a torre da Capela e que acabou por ser oferecido pelo sr. José Barata Salgueiro, tendo por isso os mesmos donativos sido destinados a outros importantes melhoramentos.

E que dizer das grandes obras de recuperação e restauro de que, com a melhor e mais sublimada compreensão de todos, foi alvo a Capela! De facto, não é a inércia da vida material que consegue alguma coisa; só o espírito, isto é, a parte mais íntima e sublime de todos nós, é triunfador.... é luz abençoada.

Possuir-se, com efeito, tão nobre e sobredito espírito de colaboração é já, sem dúvida, ser-se Alguém e ser-se feliz – pela certeza de que, agindo também assim, se não terá vivido e trabalhado, uma vida inteira!, simplesmente em vão...

(Matos de Carvalho)

MAIS E MELHOR...

É da sabedoria popular que nunca ninguém está satisfeito com o que tem. Todos queremos mais. Mais e melhor. O que é legítimo.

O que já não é legítimo é menosprezar o que temos quando não há probabilidade de termos mais, nem melhor!...

Vem isto a propósito de ter ouvido propalar até à saturação, que é necessária uma coligação de partidos para um governo de alternativa ao Governo que temos; que urge deitar abaixo custe o que custar! E dizem isto de dentes cerrados e raiva nos olhos, caveira irosa e injectada!...

Ora o Governo que temos já deu provas de capacidade. E de que é capaz de fazer mais e melhor. O que é preciso é deixá-lo governar. Que importa que a sua maioria seja apenas relativa? Chamar-lhe deliberadamente, de "minoritário" por tudo e por nada, é querer achincalhá-lo e diminui-lo. O que não está certo.

É um governo legal. Nenhum outro partido nas últimas eleições livres e largamente propagandeadas, suplantou o do governo. E não podemos estar a fazer eleições todos os dias, por "dá cá aquela palha"!. Não podemos esbanjar dinheiro em propagandas inoportunas, inúteis e desnecessárias! Consultado o povo hoje, o governo teria a maioria absoluta. Só um cego ou um vesgo apaixonado é que não vê isso!...

Deixai passar os quatro anos para que foi eleito, e falai depois. Mas falai com isenção e sem paixões. O seu programa foi aprovado no "palramento", digo, no parlamento. Ao parlamento cabe deixá-lo cumprir e não, por sistema, emperrar a sua acção.

A "Casa do Povo" de S. Bento não é jaula de macacos, nem gaiola de papagaios. Cada um tem que falar por si, sem macaquear ninguém. Não são a "voz do dono" dos partidos a que estão afectos!... Os verdadeiros donos são o povo, que os elegeu. Os elegeu e lhes paga para que o representem com dignidade.

Os papagaios é que repetem o que aprenderam com os donos, que em regra lhes ensinam palavras feias. E negar hoje o que disseram ontem não é bonito. É incoerência! Prova evidente de má vontade e pior fé!...

É preciso ter paciência, calma e imparcialidade. "Saber esperar é uma virtude", já diziam os nossos avós. Deixai correr o tempo, e que governe quem tem o direito de governar. Não é por falta de carne nas bochechas que os homens pesam menos! Pelo contrário, há até pessoas magrinhas que fazem muita "sombra"!...

O papel da Assembleia é facilitar, colaborar, observar... de olhos postos no bem da Nação. Corrigir, apenas quando houver desmandos. Um governo por melhor que seja, atado de pés e mãos, não pode avançar nem agir.

E fizeram a "abrilada" para repor a liberdade!.. Santo Deus!...

"Liberdade: por onde vais? – Volta atrás que vais perdida" ...

Povo da nossa terra: Estai atento e não voltes a cair no logro de votar em quem já deu provas de incapacidade de te representar com brio. Dá maioria a quem merecer a maioria. Não te deixes iludir, nem vás atrás de "cantos de sereia"!...

Emancipa-te, que já tens idade para isso.

Deixa-te de encolher os ombros "tanto se me dá como se me deu", "que corra para a esquerda ou corra para a direita"!... Acorda. Age.

Deixa-te de ter medo do "papão" com que te assustam, para que votes em quem não queres! Já não há "papões".

Se democracia é governo do povo, pelo povo e para o povo, como se propagandeia, é bom que haja democracia. Mas não um simulacro dela!...

Pensai nisto, representantes do povo, e fazei o vosso dever. Já não estais mal pagos! Se a Constituição está errada, emendai-a no que tem de absurdo ou menos claro.

Acabai com as "segundas voltas" que não há amor como o primeiro"...

As "segundas voltas" são um artifício, uma habilidade, para forçar o eleitor a votar em quem não quer, porque se o quisesse, teria votado logo à primeira volta!...

Deixai-vos de governos de coligação. Coligações são uniões forçadas, só eficientes para abraçar o poder. Posto nos lábios o "apito do mando", cada qual começa a "assobiar" para seu lado. É sabido. Está mais que visto.

Foram os desmembramentos dos partidos e as coligações falhadas, que levaram a nossa primeira república ao "28 de Maio"!... É bom ter em mente que por este andar estamos a caminhar para outro, que pode ser noutro mês qualquer. É inevitável. Mais ano menos ano!...

Esquece-se a história, repetem-se os erros!...

Meditai nisto. Emendai a mão.

Não se pode governar com "cravos" e de punhos fechados!...

Guardai os "cravos" para as "ferraduras", e abri as mãos e dai-as uns aos outros. Os punhos fechados são agressivos!...

Já estamos "encravados" de mais, não queiramos "escavacar" o pouco que resta!...

Não nos podemos dar ao luxo de gritar coléricos: "abaixo o capital, guerra aos patrões"!... Capital é o que nos falta e tem faltado, depois de extinta a "pesada herança"! E patrões que saibam mandar, também!...

Não é com "greves selvagens", com reduções de horários e aumentos de regalias e salários, que se resolve a crise nacional. É sem ódios, nem vinganças, com pulso e com trabalho. Muito e bom trabalho. Para que saia mais barato o que produzimos e fabricamos.

Para podermos competir!...

Ao trabalho, meus irmãos, ao trabalho!...

Deixemo-nos de política de "bota abaixo".

Queiramos mais e melhor!...

FRANCISCO PIRES

VENDE-SE

TERRENO na Estrada da Arega, com 800 m2, com oliveiras e vinha

Tratar pelo Telef.: 32223 – CASTRO D'AIRE

RESTAURANTE PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

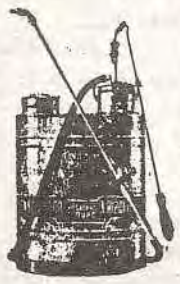
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte das S. Simão)



"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS VENDEM-SE PROPRIEDADES DA CASA AUGUSTO MERCÊS

— Terreno de mato à Várzea Redonda.
— Terreno de Mato à Serra da Bairrada.
— Eucaliptal ao Senhor Jesus da Sobreira
— 2 testadas de mato e eucaliptos na zona da Castanheira de Figueiró
— Na QUINTA DO CEREJAL.
Todo o vasilhame da adega com prensa e alambique.
Informa:
PAPELARIA COIMBRA — Telef. 52677

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia (Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria – Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 64 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros. 6

Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18

ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

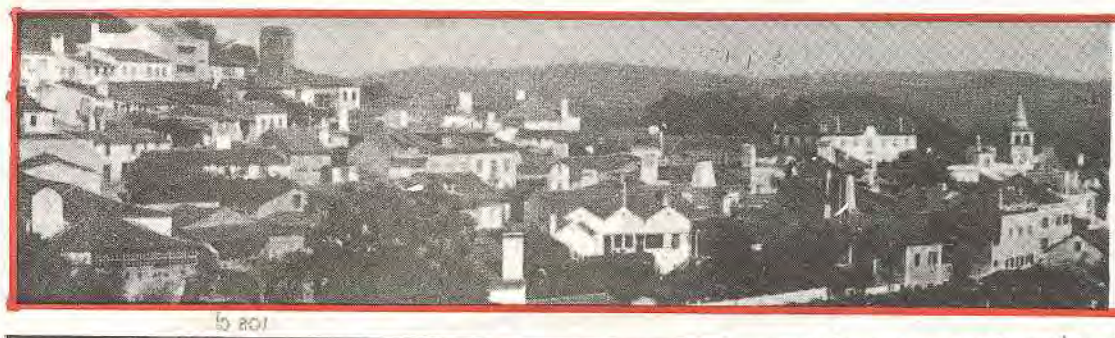
António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE
Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

JOAQUINS DE FIGUEIRÓ ORGANIZARAM FESTA EM HONRA DE SÃO JOAQUIM

Não há memória, mesmo entre as pessoas mais idosas de São Joaquim ser festejado na sua Capelinha da quinta do Ribeiro Travesso, propriedade dos herdeiros de Joaquim Lopes Paiva. Mas como nunca é tarde para começar, alguns Joaquins de Figueiró tomaram a iniciativa de a partir de agora promoverem anualmente uma festa em honra do seu patrono.

Foi assim que em 20 de Julho último ali teve lugar a celebração de Missa seguida de procissão que contornou a Quinta, seguindo-se um movimentado arraial, à sombra dos arbustos do aprazível local.

Parabéns aos devotos do santo e aos organizadores.

Capela de S. Joaquim
Na Quinta do Ribeiro Travesso

A "GUERRA DAS PALAVRAS"!

Não se pode dizer que tenha sido "pacífica" a sessão pública da reunião ordinária da Câmara Municipal do dia 12 de Julho.

Várias propostas apresentadas pelo Vereador do PS, foram contestadas pelo Presidente e reprovadas pelos quatro votos do PSD.

Multiplicaram-se as réplicas e tréplicas com exigências unilaterais de exaração em acta, que atingiram o ponto mais candente quando o Vereador do PS informou a Câmara de uma acusação que o Presidente fizera de si e que ele não aceita por injustificada, depois de alegar os seus pontos de vista.

Pacífico foi o atendimento de dois assistentes interessados na estrada da Telhada e unânime o desejo da Câmara resolver o problema com brevidade.

Da correspondência recebida foi lido um ofício em que o CONSELHO ESTADUAL DA COMUNIDADE PORTUGUESA DO PARANÁ, Brasil, envia ao Presidente da Câmara de Figueiró, senhor José Simões de Abreu, um convite formal da Prefeitura Municipal de Maringá para estar presente às solenidades da inauguração do novo prédio daquela Prefeitura, que terá lugar em Outubro próximo.

O senhor Presidente delcarou que aceitava o convite com despesas de sua conta, propondo à Câmara, apenas a oferta de um objecto que de alguma maneira marcasse a presença no acto, da Municipalidade que ia representar.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

Foi ultimamente distribuido o número 2 do Boletim Informativo do Município referente aos meses de Abril/Junho.

BOLSAS DE ESTUDO

Em sessão ordinária de 29 de Julho, a Câmara Municipal deliberou atribuir BOLSAS DE ESTUDO no valor de 7.500$ mensais a estudantes do concelho, naturais e residentes há mais de um ano, que se encontrem a frequentar o 12.o ano do ensino secundário fora do concelho e que reunam as seguintes condições:

Tenham no ano lectivo anterior atingido a média geral mínima de 14 valores.

Que a Câmara Municipal reconheça que os seus encarregados de educação têm dificuldades de sustentar os encargos resultantes da estadia e do ensino fora do concelho, com documento comprovativo, passado pela Assistente Social do GTL da Câmara Municipal.

Estas concessões de BOLSAS DE ESTUDO, ficam prejudicadas logo que o 12.o ano seja incluido no ensino concelhio

Os requerimentos dos interessados deverão dar entrada na Secretaria da Câmara, até ao dia 29 do corrente mês de Agosto.

CASAMENTOS

Em 22 de Julho, na Igreja Matriz da Vila, realizou-se o casamento da senhorita Maria José Gonçalves Ferreira da Silva, com o sr. Mário Jorge da Conceição Alves. A Maria José foi uma prestimosa colaboradora deste jornal desde a sua fundação até há poucos meses, quando afazeres profissionais a impediram de continuar a prestar-nos a sua colaboração. Aqui lhe deixamos o nosso reconhecimento pela sua ajuda desejando as maiores felicidades para o seu lar.

Na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos celebraram o seu matrimónio:

no dia 20 de Julho Mário Jorge da Conceição Lopes, de 23 anos, natural e residente em Chá-Velho e Maria José Gonçalves Ferreira da Silva, de 23 anos, natural de S. Tomé e residente nesta Vila.

– No dia 3 de Agosto José António Tomás Godinho, de 21 anos, natural e residente em Chá-Velho e Maria dos Anjos Pimenta Soares, de 19 anos, natural e residente em Aldeia Fundeira, Bairradas.

– No dia 10 de Agosto, José Manuel Faustino Costa, de 22 anos, natural de Moçambique e residente no Douro e Emília Paiva Simões, de 25 anos, natural e residente no Salgueiro.

– Ainda no dia 10 de Agosto – Fernando Manuel Martins Dias, de 19 anos, natural desta freguesia e residente em França e Adília Maria Ventura Martins, de 21 anos, natural desta freguesia e residente em Lisboa.

A todos desejamos as melhores felicidades na sua vida!

BAPTIZADOS

19 de Julho – Paula Cristina de Sousa, filha de Sérgio José Simões de Sousa e D. Maria Isabel Gemusse, residentes em Figueiró dos Vinhos.

27 de Julho – Sara Leonor Tavares Mateus, filha de Virgílio Alves Mateus e D. Branca Maria Aleixo Mesquita Tavares Mateus, residentes em Figueiró dos Vinhos

3 de Agosto – Lara Sofia Marcelino Quaresma, filha de Jorge Manuel Rodrigues Quaresma e D. Eva Maria Marques Marcelino, residentes em Figueiró dos Vinhos.

– Guilherme José Nogueira Alves, filho de João Manuel Alves Ferreira dos Santos e D. Isabelina Godinho de jesus Nogueira, residentes em Tortosendo.

10 de Agosto – Lydie Nunes Paiva, filha de Manuel Coelho Paiva e D. Maria Olívia da Silva Nunes Paiva, residente em França

– João Ricardo Pimenta Martins, filho de Jorge Manuel Simões Martins e D. Maria Otília da Silva Pimenta, residentes no Casal da Fonte – Bairradas.

– Patrícia Andreia Simões Carvas, filha de António Armando Carvas e D. Fernanda Simões Henriques Carvas, residentes em Santo André, Santiago do Cacém.

– Valter Filipe Nogueira Simões, filho de José António Lopes Simões e D. Maria Fernanda da Conceição Nogueira Simões, residentes em Coutada

– Miguel Filipe Ruivo da Silva, filho de Celestino Almeida e Silva Salgueiro e D. Deolinda Ruivo Salgueiro Silva, residentes em Várzea Redonda.

15 de Agosto – Diana da Silva Medeiros, filha de Luis Filipe Sequeira Medeiros e D. Maria Isabel Campos da Silva, residentes no Luxemburgo

Cont. na Pág. 5

Para cá do Cabrie

Bloco de Apontamentos de Alípio A. Rodrigues

CAP. XXI
LIBERDADE E ESCRAVATURA

O Batalhão Académico, comandado pelo Lente de Mineralogia José Bonifácio de Andrade e Silva, desejava naturalmente para Coimbra melhor sorte do que o domínio e o saque dos franceses. Por tal motivo tomaram a decisão heróica de destruírem todas as pontes que pudessem servir às tropas de Massena para atravessar o Mondego e instalar-se em Coimbra.

Considerada perigosa aventura pelos conselheiros de Massena, a tentativa de improvisarem a travessia do Mondego, decidiu o chefe francês tomar diferente rumo e assim chegou, em 15 de Março de 1811 à Foz-de-Arouca (comarca da Lousã, na Província do Douro, segundo os relatos da época. .). Nessa mesma manhã teria lugar a última batalha de Massena, sua última derrota em Portugal, que o levaria a retirar para a Espanha enquanto o podia fazer em condições de relativa garantia de salvar-se e evitar às tropas que lhes restavam a perseguição por parte das forças portuguesas.

Sucessivamente derrotados Junot, Soult e Massena, os franceses definitivamente perderiam as suas aspirações sobre esta parte da Península-Ibérica e o solo de Portugal ficaria limpo de militares franceses desde Maio desse ano de 1811, vão lá, portanto, 175 anos.

O Marechal Bersford ainda cá ficaria até 1814 a ajudar a manter a regência e iria depois para a sua pátria, a Inglaterra, transformar-se de militar em político.

Portugal era pois e de novo um país livre e na luta pela liberdade tivera o seu baptimo de fogo, nesse ano de 1811, nos limites de Pombal, na Redinha, o alferes de cavalaria que haveria de ostentar o título de Marquês Sá da Bandeira, exactamente o homem a quem Portugal ficaria devendo o privilégio da abolição da escrutura

Foi em 10 de Dezembro de 1836 que o Marquês de Sá da Bandeira, então Ministro da Marinha e do Ultramar, assinou o decreto que abolia o tráfico de escravos no território português, embora a efectividade de uma tal medida em todos os limites de Portugal só fosse

Cont. na Pág. 4

D. Pedro IV de Portugal, I do Brasil num retrato de Domingos Sequeira

POSITIVOS E NEGATIVOS

BAIRRO MUNICIPAL

O antigo Bairro Municipal, em grande parte comprado pelos antigos inquilinos, foi melhorado em todos os aspectos pelos novos proprietários que assim tornaram mais gracioso o aspecto geral.

Por sua vez a Câmara Municipal está a cuidar do seu alindamento exterior confinante com a estrada nacional. Quando os canteiros estiverem concluídos e ajardinados muito embelezarão aquela entrada da vila.

Uma nota alta de bom-gosto.

FALTA DE HIGIENE

Existem neste país leis suficientes para protecção legal da higiene na comercialização dos produtos alimentares. Entre as queixas que têm chegado a este jornal, algumas referem-se à maneira como o pão é transportado em algumas carrinhas à margem das mais elementares regras de assseio e sem o menor respeito pela saúde pública.

É expressamente proibido o contacto directo com os alimentos a pessoas que não tenham cartão de sanidade. No entanto dão-se "boleias" em carrinhas a pessoas que podem ser portadoras de doenças contagiosas e a outras que não primam pela limpeza corporal. Têm sido vistos vendedores abandonarem as carrinhas para fazerem as necessidades orgânicas, voltarem às viaturas e continuarem a vender o pão sem uma simples lavagem de mãos. Felizmente é uma minoria dentro da classe mas a verdade é que existe.

Entre as queixas que nos têm sido apresentadas será curioso dizer que uma nos foi feita por pessoa que tem autoridade legítima e suficiente para levantar um auto de transgressão. Mas o mal continua a ser o mesmo: As pessoas nunca querem assumir o odioso da questão.

O que se torna necessário e urgente é que a fiscalização não fique nos gabinetes e venha para os locais onde se praticam os atentados à saúde pública. É para isso que lhes pagam com o nosso dinheiro.

ARRUAMENTO

Uma nova rua está a nascer entre o Cerejal e a Fonte da Guisa, a contornar o edifício da Federação e o novo Mercado. Os lancis já estão assentes e a faixa de rodagem que em breve será uma rua dentro da vila, tem cinco metros de largura. Quem sabe destas coisas são os engenheiros, mas eles como são homens, às vezes também erram. Uma rua daquelas que também tem seguimento para Lavandeira, Varzea Redonda e Graça, merecia pelo menos ter seis metros, visto que o terreno chegava.

Diz a sabedoria do povo que as obras devem ser feitas a contar com o futuro e a verdade é que nem sempre a regra é cumprida.

ESTRADA DO MINHOTO

A estrada que liga o Largo de S. Sebastião à E.N. 237, entre a Quinta do Minhota está à bastante tempo com uma vala de alguns metros de cumprimento e cerca de um palmo de altura a prejudicar o bom andamento dos veículos que por ali circulam. Entre a referida Quinta e a vila existe uma tampa de cimento com a data de 1974, gravada e mesmo sobre a berma à espera de rebentar um pneu em qualquer cruzamento de veículos. A tampa de que tem cerca de 20 centímetros de altura, se não houver melhor solução poderia ser pintada de branco para evitar qualquer acidente nocturno.

Efeessepê